

09 CIDADES

PACIENTE DE 50 ANOS É PRIMEIRA NO RN A SER SUBMETIDA A IMPLANTE COCLEAR EM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA

# NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

SECRETARIADO ESTADUAL PASSA TODO O DIA DE HOJE REUNIDO COM A GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI

02 ÚLTIMAS

# DENGUE MATA 7 NO RN SÓ ESTE ANO

**/ EPIDEMIA /** SOMENTE NOS SEIS PRIMEIROS MESES DESTA ANO OS CASOS DE MORTES PROVOCADAS PELA DOENÇA FICARAM 133% ACIMA DE TODOS OS ÓBITOS REGISTRADOS DURANTE O ANO PASSADO

03 POLÍTICA

## CEI É SEPULTADA E JUIZ AUTORIZA ESTUDANTES A PERMANECEREM ACAMPADOS



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



► Após ameaça até de acionar a polícia, estudantes que integram movimento Fora Micarla ficam na Câmara até a terça-feira, quando presidência espera retirada

05 POLÍTICA

## NOVA MINISTRA DIZ QUE NÃO VAI SER "IDELIZINHA PAZ E AMOR"

Escolhida para a articulação política no lugar de Luiz Sérgio, que vai para a Pesca, Ideli Salvatti avisa que vai ouvir e negociar muito.

08 ECONOMIA



ANASTÁCIA VAZ / NJ

## FEIRÃO DE IMÓVEIS DEVE MOVIMENTAR R\$ 500 MILHÕES

Feira organizada pela Caixa Econômica tem 12.500 unidades habitacionais à venda no Norte Shopping.



FOTOS: CEDIDAS

11 CIDADES

## JORNALISTA NATALENSE MOSTRA ALEMÃES COM MEDO DA BACTÉRIA



► Soraya Guimarães e a filha Antonia, alemã: cuidados com E.Coli

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



**SONATA**  
A HYUNDAI REUNIU O QUE EXISTE DE MELHOR NO MUNDO NUM ESPETÁCULO IMPRESSIONANTE.

**LANÇAMENTO 2012**

**HYUNDAI CASH**

**GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM**

**LAGOA NOVA (84) 2010.1111**  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

**BARRO VERMELHO (84) 3211.0752**  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727

Respeite a sinalização de trânsito

# DENGUE MATA MAIS EM 6 MESES QUE EM TODO 2010

**/ EPIDEMIA /** MORTES CONFIRMADAS PELA DOENÇA ATÉ JUNHO SÃO 133% MAIORES QUE AS REGISTRADAS DURANTE TODO O ANO PASSADO

O NÚMERO DE mortes confirmadas por dengue hemorrágica no Rio Grande do Norte, nos primeiros seis meses de 2011, já é 133% maior do que o registrado em todo o ano de 2010. Foram sete óbitos até o dia 4 de junho deste ano, enquanto no ano passado o número de mortos chegou a três. As informações são da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), que divulgou no final da manhã de ontem o mais recente boletim epidemiológico da doença.

O secretário estadual de saúde, Domicio Arruda Câmara, admite que os números são preocupantes, mas ressalta que a atuação da doença entrará em tendência de queda brevemente. "Historicamente, não existe incidência de dengue no segundo semestre, vamos ter mais dois meses da doença no estado", disse.

Para ele, o motivo desse aumento no número de casos de dengue é a volta da dengue tipo 1, que estava pelo menos oito anos fora do estado. "Quando um sorotipo volta a prevalecer, a possibilidade de a dengue se tornar hemorrágica é muito maior", diz ele.

Ainda de acordo com o boletim mais recente, no RN foram notificados 13.925 casos de dengue, sendo 4.515 confirmados em 2011 (até o último dia 4 de junho). No mesmo período, foram notificados 25 óbitos suspeitos de dengue. As sete mortes confirmadas foram registradas nos municípios de Natal, Mossoró, Macaíba, Parnamirim, Taipu, Jandaíra e Boa Saúde.

A quantidade de municípios



► Sesap registrou 4.515 casos de dengue este ano no RN

que apresentou alguma incidência de dengue chegou a 92. Natal lidera a quantidade de notificações (3.837 casos), seguido por Mossoró (1.906), Parnamirim (1.108), Santa Cruz (621), João Câmara (560), Macaíba (473), São Gonçalo do Amarante (453), Nova Cruz (416), Pau dos Ferros (397) e São Paulo do Potengi (341).

Domicio Arruda diz que o Rio Grande do Norte já era o estado nordestino com a maior quantidade de mortes registradas no boletim anterior e o novo informativo serve para a secretaria intensificar mais ainda o trabalho de combate à doença. A meta do Ministério da

Saúde é de "morte zero" no combate à dengue.

O secretário diz que o número de casos notificados não chegará a 20 mil neste ano, ou seja, metade da quantidade registrada no ano de 2008, considerado de forte incidência.

A coordenadora do Programa Estadual de Combate à Dengue, Kristiane Fialho, reforça que as pessoas ficam mais suscetíveis a desenvolverem a doença quando é verificada a ocorrência da volta de um sorotipo. A maior quantidade de casos na região metropolitana de Natal começou a acontecer entre março e abril.

Também questionada sobre o que pode ter ocasionado uma alta nos números da doença, Fialho diz que, além da questão da sorotipia, o combate dos agentes de endemias deixa a desejar. "A gente sabe que o serviço dos agentes é de má qualidade", admite. Mas ela acrescenta que a população deve se sentir "co-participante" no combate à doença. "O papel da população no combate ao mosquito é fundamental, já que as larvas ficam, na maioria das vezes, nas residências", argumenta ela.

Na semana passada, os dois primeiros casos de dengue tipo 4 foram registrados em Santa Cruz.

## / BATTISTI /

### BRASIL PODE SER OBRIGADO A SE SUBMETER À CORTE DE HAIA

O BRASIL DEVE se submeter à jurisdição da Corte Internacional de Haia caso o tribunal seja convocado a se posicionar no processo de extradição do ex-ativista Cesare Battisti. O país também pode sofrer sanções caso não cumpra uma possível condenação.

É o que defende o professor especialista em direito internacional da Universidade de Brasília, Antônio de Moura Borges. Um acordo firmado entre os dois países na década de 1950 é a peça que Borges usa para explicar seu entendimento.

A Itália sinalizou com a possibilidade de questionar a decisão brasileira, confirmada na última quarta-feira pelo Supremo Tribunal Federal (STF), de manter o italiano no Brasil.

Segundo o especialista, o acordo sobre conciliação e resolução de conflitos, assinado pelos dois países, determina que, em caso de dúvida sobre interpretação de norma de tratado, será formada uma comissão de conciliação para analisar o fato. "O tratado também prevê que, caso a comissão não logre êxito para as duas partes, elas se comprometem a acatar a jurisdição de Haia", diz o professor, lembrando que pouca gente fez referência a este tratado até agora.

Borges argumenta ainda que, caso a Corte de Haia entenda que o Brasil descumpriu o tratado – e o Brasil insista em manter Battisti no país –, o Brasil pode ser responsabilizado internacionalmente. "A principal sanção que existe em órgãos internacionais é a ex-



► Battisti foi solto esta semana

pulsão do país que não cumpre as deliberações da instituição. Essa é uma sanção muito vigorosa", afirma o professor.

Ele ainda afirma que o STF se equivocou na interpretação do tratado. "Alguns tratados de extradição dizem que o presidente poderá conceder a extradição. No caso do acordo com a Itália, o termo usado é 'deverá'", diz o professor.

## EMBAIXADOR

O embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca, estará segunda-feira em Roma, para prestar consultas ao Ministério de Assuntos Exteriores do país. La Francesca foi convocado ontem pelo governo da Itália para esclarecimentos sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de rejeitar a extradição e autorizar a libertação do ex-ativista político Cesare Battisti. Diplomatas brasileiros foram informados pelas autoridades italianas que a convocação, embora motivada pela libertação de Battisti, tem o objetivo de esclarecimentos técnicos e jurídicos sobre o caso.



► Tim está proibida de vender novas linhas no Ceará

## / CELULAR /

### ROMPIMENTO DE CABO PROVOCA APAGÃO NA TIM

MUITOS CLIENTES DA operadora de telefonia móvel TIM reclamaram da impossibilidade de fazer ligações durante o final da manhã de ontem. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) foi comunicada sobre o problema, mas, até o fechamento desta edição não havia chegado às possíveis causas do "apagão". A assessoria de imprensa da TIM informou somente que o motivo da pane foi um rompimento de cabo de fibras óticas, sem detalhar em qual localidade isso aconteceu.

No início do ano, a TIM foi impedida de habilitar ou comercializar novos chips no Rio Grande do Norte, até que apresentasse um plano de expansão de sua rede à Justiça. A decisão foi do magistrado da 1ª Vara da Justiça Federal, Magnus Augusto Delgado. Foi constatado que a deficiência na prestação do serviço não se restringia a Natal, estendendo-se por todo o Rio Grande

do Norte, em especial, aos municípios de Natal, Florânia, Luís Gomes, Janduís, Patu, Upanema, Lagoa Nova, Serra Negra do Norte e Jardim de Piranhas.

A Anatel, na época, informou que a rede da operadora ficou sobrecarregada depois da vigência do plano "Infinity", em que os usuários pagam apenas pelo primeiro minuto das ligações. Porém, o melhoramento da infraestrutura não acompanhou o aumento da base de clientes da companhia.

A proibição de comercializar novas linhas foi suspensa pela Justiça no final de fevereiro por 90 dias, porém a TIM ficou obrigada a apresentar relatórios mensais com os resultados da efetiva expansão das redes. A assessoria de imprensa da Justiça Federal informou que a TIM entrou com um ação pedindo a expansão do prazo de 90 para 120 dias e o juiz Magnus Delgado deu deferimento.

### JUIZ PROÍBE OPERADORA DE VENDER NOVAS LINHAS NO CEARÁ

A Justiça estadual do Ceará determinou hoje suspensão da venda e habilitação de novas linhas telefônicas da operadora TIM no Estado.

A decisão liminar atende pedido do Ministério Público do Ceará e da OAB-CE (Ordem dos Advogados do Brasil). Os órgãos afirmam que os clientes da operadora estão sendo prejudicados por interrupções na rede.

De acordo com a decisão do juiz Cid Peixoto do Amaral Netto, titular da 3ª Vara Cível da Co-

marca de Fortaleza, a proibição será mantida até que a operadora comprove que instalou os equipamentos necessários para atender à demanda e que eles estão funcionando.

A TIM também deverá apresentar um projeto de ampliação de rede em até 30 dias, de acordo com a decisão, "considerando-se os níveis atuais de bloqueios e quedas de chamadas, bem como a demanda reprimida".

No início do ano, uma decisão da Justiça também proibiu a TIM de comercializar linhas no Rio Grande do Norte. A venda já foi liberada.

Por meio da assessoria, a TIM informou que ainda não foi notificada da decisão.

## / BALANÇA /

### AGRONEGÓCIO EXPORTA US\$ 8,4 BI EM MAIO

AS EXPORTAÇÕES DO agronegócio brasileiro atingiram o valor de US\$ 8,4 bilhões em maio, um aumento de 17,5% em relação ao mesmo mês de 2010, que teve US\$ 7,2 bilhões. Embora o superávit também tenha crescido mais de 10%, totalizando US\$ 6,9 bilhões, o que mais aumentou, à taxa de 53,8%, foi o volume de importações, passando de US\$ 1 bilhão para cerca de US\$ 1,5 bilhão.

De acordo com os dados publicados ontem pelo Ministério da Agricultura, as principais importações foram de produtos florestais (US\$ 302 milhões), de cereais, farinhas e preparações (US\$ 270 milhões), e de fibras e produtos têxteis (US\$ 215 milhões). Em relação a maio do ano passado, as compras desses produtos cresceram 28,5%, 23,5% e 134,6%, respectivamente. Juntos, eles representaram cerca de 50% das importações brasileiras de produtos agropecuários. As

compras de carnes (US\$ 38 milhões) e lácteos (US\$ 50 milhões) tiveram crescimento de 116,7% e 95,7%.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Brasil conseguiu comercializar com outras nações US\$ 82,6 bilhões em produtos agropecuários nacionais. Em relação à renda dos agropecuaristas, o diretor do Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio do Mapa, Marcelo Junqueira, disse que "ainda que haja uma forte apreciação do real, os produtores foram compensados pela valorização, em dólar, dos preços dos produtos do agronegócio, que permitiu bons ganhos nesta safra".

Os produtos mais exportados em maio foram soja (US\$ 3,37 bilhões), com crescimento de 27% na comparação com maio do ano passado, e carnes (US\$ 1,37 bilhões), aumento o volume de vendas em 14%.



► Ex-presidente cobra R\$ 200 mil por palestra

## / LULA /

### Ex-presidente promete ajuda para empresa que o contratou

O EX-PRESIDENTE LULA prometeu ao presidente da Tetra Pak, Paulo Nigro, procurar autoridades do governo Dilma Rousseff para ajudar a empresa a reduzir impostos sobre embalagens de leite.

Ele disse que falaria com o ministro Guido Mantega (Fazenda) para defender um pleito da multinacional: reduzir o ICMS cobrado por alguns Estados sobre as embalagens de leite longa vida.

O petista fez a promessa ao fim de uma palestra fechada para convidados da Tetra Pakes esta semana. Seu cachê neste tipo de evento é estimado em R\$ 200 mil -ele não confirma o valor.

Lula confirmou ontem ter tratado do assunto, mas disse não atuar junto ao governo como representante das empresas que o contratam.

Segundo relato do jornal "O Estado de S. Paulo", Nigro pediu "uma mão" a Lula para facilitar a venda das caixinhas de leite em programas de alimentação popular.

O ex-presidente teria respondido que fará "o que puder fazer para ajudar", incluindo conversas com Mantega e com governadores.

Ontem, o petista disse não ver "nenhum problema" em fazer gestões políticas para "influenciar" na queda do ICMS sobre as embalagens.

"Eu disse que o companheiro Guido Mantega estava discutindo com os governadores [...] e que se eu pudesse influenciar para que o ICMS se reduzisse, para o leite chegar com mais qualidade à casa das pessoas, não teria nenhum problema", afirmou.

FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

ANASTÁCIA VAZ / NU

NEY DOUGLAS / NU



► Sargento Regina quer diálogo com situação para reabrir CEI



► Jovens tem permissão da justiça para permanecerem acampados



► Chefe da segurança negocia com manifestantes

# CEI MORTA-VIVA

**/ NOVELA /** PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL EXTINGUE COMISSÃO PARA INVESTIGAR ALUGUÉIS DA PREFEITURA, MAS OPOSIÇÃO JÁ COLHE ASSINATURAS PARA REABRI-LA

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE DA Câmara Municipal de Natal, Edivan Martins, extinguiu a comissão especial de inquérito que investigaria os contratos de aluguéis de imóveis firmados pela prefeitura de Natal. A decisão foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Município e pegou a população de surpresa. A polêmica sobre a instalação da CEI dos Aluguéis se arrasta há mais de duas semanas porque as bancadas de situação e opo-

sição à prefeita Mícarla de Sousa não chegaram a um consenso em relação à composição da comissão.

Como de praxe em toda CEI ou CPI formada no legislativo, a oposição escolhe a presidência ou a relatoria. No entanto, para impedir os trabalhos, a situação não abriu mão de assumir os dois postos. O impasse aumentou com a indicação pelo PSB do vereador bispo Francisco de Assis. O partido não é fechado em relação ao apoio à administração prevista. A vereadora Júlia Arruda,

por exemplo, é declaradamente de oposição. E como a oposição oficial já havia decidido pelo nome da vereadora sargento Regina, o nome do PSB não poderia ser o de Júlia. Assim, o bispo Francisco de Assis se uniu ao vereador Albert Dickson, indicado da situação, e, juntos, decidiram ficar com a presidência e a relatoria da CEI.

A atitude revoltou a oposição, que abandonou a comissão. Sobrou para Edivan Martins quatro situações: manter a CEI dos Aluguéis com três representa-

tes da situação, o que a oposição não aceitaria; manter a comissão com dois integrantes, o que o regimento da Casa não permite; insistir num acordo entre as duas bancadas ou extingui-la. A opção pela medida mais drástica revoltou os manifestantes do coletivo #Foramícarla – como está sendo chamado o movimento de ocupação da Câmara – que acampam há desde terça-feira passada no pátio interno da Casa, além da própria oposição, que já começou a colher novas assinaturas para resuscitar a CEI. Uma audiência pú-

blica sobre o tema, mas que deve descambar para uma avaliação geral da gestão de Mícarla de Sousa, está marcada para a próxima terça-feira, às 9h, na Câmara Municipal. Até o início da noite de ontem já haviam assinado o requerimento os vereadores George Câmara, Júlia Arruda e sargento Regina. Para Câmara, a questão da CEI não é regimental, mas política. “A instalação da CEI dos aluguéis não é uma questão regimental, de somar dois mais dois. O problema é político. Nós vamos percorrer o mesmo caminho, mas não po-

demos iludir ninguém. Esse processo passa por uma questão política, de se chegar a um acordo”, afirmou.

Para a sargento Regina, a reabertura da comissão é possível e insiste na questão do diálogo com a bancada da situação. “É possível reabrir a CEI sim, mas precisa do diálogo. Ao mesmo tempo estamos em contato com o Ministério Público para a instauração de um inquérito. Entregamos um material e já tenho mais documentos para levar aos promotores”, afirmou.



► Fátima Bezerra marcou presença no protesto contra a prefeita



► Faixa na frente da Câmara mostra que acampados ficarão no local

## JUIZ PROÍBE EXPULSÃO DE MANIFESTANTES DA CÂMARA

Os estudantes do coletivo #Foramícarla que acampam desde terça-feira passada no pátio interno da Câmara Municipal conquistaram a primeira vitória na Justiça. No início da noite de ontem, o juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Ponte deu um salvo-conduto aos estudantes impedindo que o grupo seja obrigado a sair da Casa. O habeas corpus preventivo é por tempo indeterminado e foi ajuizado na parte da manhã pelos estudantes do curso de Direito da UFRN, Hélio Bezerra e Marcelo Cortez.

A condição do juiz é que o movimento continue pacífico. Para levantar acampamento ‘Primavera Sem Borboleta’ e deixar o local, os manifestantes reivindicam a instalação da CEI dos Aluguéis e a realização de uma audiência pública para debater a administração de Mícarla de Sousa. Nas ruas, os estudantes pedem o impeachment da prefeita Mícarla de Sousa. No final da manhã de ontem, Edivan Martins chegou dar um ultimato aos manifestantes exigin-

do que todos deixassem as dependências da Casa até às 16h, o que não aconteceu.

O presidente da Câmara Municipal também negou que tenha ameaçado chamar a polícia, informação que foi divulgada durante todo o dia de ontem. Preparados para a ação policial, os estudantes votaram em sete assembleias que caso a polícia invadisse a Casa, todos sentariam no chão abraçados. “Vão ter que nos tirar no colo ou puxar pelos cabelos. Vamos ficar acampados até que ocorra a audiência pública e a CEI seja instalada. É ocupar, resistir e produzir”, afirmou o estudante de políticas públicas da UFRN, Marcos Aurélio Garcia, que contou que o coletivo criou uma CEI popular. O ‘fórum’ é simbólico não tem o poder de convocar ninguém para depor. No entanto, está aberto para receber denúncias e documentos da população que venha se sentindo prejudicada. “Constituímos uma relatoria com advogados e estudantes de Direito da UFRN. Também instalamos nossa tribuna aqui no pátio

da Câmara, uma tribuna que é do povo, diferente da que existe lá em cima”, diz apontando para o auditório da Casa, onde acontecem as sessões e audiências públicas.

### MACONHA

A guarda municipal de Natal apreendeu na noite de quinta-feira cigarros de maconha e várias camisinhas no pátio da Câmara Municipal. Os estudantes acusam pessoas infiltradas no movimento de tentar ‘plantar’ a droga e os preservativos, ambos sem uso, para prejudicar o acampamento. A estudante de Serviço Social Bruna Massud de Lima contou inclusive que o material foi jogado nos jardins laterais da Casa quando os manifestantes estavam em passeata pelas ruas de Natal. Os próprios estudantes, quando chegaram, dizem, é que recolheram tudo e entregaram aos vigilantes da CMN. “A gente conseguiu encher um saco de supermercado com a droga e as camisinhas, que nem usadas estavam. Entregamos tudo para a guarda da Câmara e filmamos. Foi gente infiltrada. É proibida a entrada de drogas e até de bebidas alcoólicas no nosso acampamento. Fazer sexo também não pode”, disse.

### EXTINÇÃO

A extinção da CEI dos aluguéis, oficializada manhã de ontem, foi sugestão de todo o corpo de procuradores do legislativo municipal. Os oito membros – sendo metade de cargos comissionados – emitiram parecer justificando que uma comissão investigativa precisa do mínimo de três integrantes e que o impasse surgido com a saída de Sargento Regina não foi resolvido dentro do prazo dado pela Mesa Diretora (semana passada).

“Eu não poderia ficar eternamente esperando que a oposição indicasse outro representante. Entendo que o PSB fez seu papel, mas eu conversei com o Bispo Francisco e ele não pediu afastamento da comissão, apesar da sugestão do partido. Eu não tinha mais o que fazer diante dessa posição”, disse Edivan.

## EDIVAN AMEAÇA CANCELAR AUDIÊNCIA PÚBLICA

Em cinco dias de ocupação, o presidente da Casa, Edivan Martins (PV), tentou duas negociações com os manifestantes. A segunda aconteceu na tarde de ontem, por intermédio dos vereadores de oposição. Caso os jovens não aceitassem deixar o pátio interno da Câmara Municipal de Natal imediatamente a audiência pública para discutir a CEI dos aluguéis seria cancelada.

“Não há nada que impeça a realização da audiência, mesmo a CEI tendo sido extinta. Por outro lado, talvez ela seja desnecessária justamente por não haver mais in-

vestigação. Por isso é que estamos colocando isso na pauta de negociação. Se eles aceitarem sair agora, estarão dando um sinal de que o que querem é realmente ser ouvidos e isso será feito na próxima terça-feira. Mas, se insistem em ficar, teremos de cancelar a discussão”, disse Edivan.

A urgência em se livrar dos protestos do grupo contrário ao governo da prefeita Mícarla de Sousa vai além das críticas sobre a passividade do presidente diante do enfrentamento e da pressão dos manifestantes. Ele reclama que acampamento tem prejudicado os trabalhos do legislativo, que desde a quinta-feira da semana passada está convivendo também com sessões obstruídas e a ausência dos vereadores da bancada governista.

“Esse cenário está prejudican-



► Edivan Martins não apareceu na Câmara após extinguir a CEI

do o funcionamento da Câmara. Tem barracas instaladas e o pessoal chega até a dançar quadricula de São João. Isso tem suscitado muitas reclamações, não só por-

que afeta as atividades parlamentares, mas porque também impede muitas tarefas administrativas. Os funcionários estão intimidados com gritos e como eles passan-

do com câmeras o tempo inteiro”, garante.

Edivan reclama: “levar um protesto à Câmara é uma coisa, ficar instalado é outra”. Segundo ele, cerca de 500 requerimentos deixaram de ser apreciados nos dias em que as sessões ordinárias foram canceladas por falta de quórum. “Foram cinco sessões consecutivas em que não se fez nada. Estamos perdendo a produtividade e tendo de fazer esse apelo.”

O presidente da Mesa Diretora garante que não tem um plano B para o caso de os estudantes continuarem irredutíveis. Conta apenas com o poder de convencimento dos vereadores da bancada de oposição a gestão prevista. Sobre a possibilidade de ingressar na justiça para cassar o habeas corpus dado pelo juiz José Armando Potes, Edivan está reticente.

“Vamos aguardar a posição deles (os manifestantes). A gente continua apostando no diálogo e no entendimento. Estamos esperando que eles compreendam que a Casa precisa voltar à normalidade. A instalação aconteceu de forma pacífica e eu quero que a saída seja também. Ninguém chamou a polícia, como andam dizendo. Só pedimos o apoio da Guarda Municipal para evitar excessos e ajudar na negociação.”

Raniere Barbosa, Luiz Carlos, Júlia Arruda, Sargento Regina, Fernando Lucena e George Câmara tiveram uma reunião com Edivan Martins e prometeram intermediar, mas as expectativas, porém, podem ser frustradas. Isso porque durante toda a movimentação foram justamente os membros oposicionistas os parlamentares os que deram apoio aos estudantes.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## TRABALHO CONJUNTO

Toda a equipe do governo estará reunida, hoje, durante todo o dia, no Centro de Treinamento da Emater, com a governadora Rosalba Ciarlini, que mantém o estilo de compartilhar ações administrativas como todos os integrantes da equipe, na busca da uniformidade na ação e no discurso.

## SEM SABATINA

Como o procurador Carlos Thompson já integra os quadros do Tribunal de Contas, a ideia da sabatina na Comissão de Constituição e Justiça, como desejava seu Presidente, Agnelo Alves, ficou sem razão de ser no caso presente, uma vez que ele ali chegou depois de se submeter a concurso público. A sabatina fica para quem for indicado – em setembro – para a vaga do conselheiro Alcimar Torquato.

## PARA TODOS



- Lembram do programa "Internet para todos", lançado e divulgado à exaustão? Ficou só na ideia.

Mas, o Rio de Janeiro pretende realizar o que aqui foi só propaganda enganosa. Na conferência mundial Rio+20, toda a cidade será coberta por rede gratuita de wi-fi, numa ação conjunta do Ministério da Ciência e Tecnologia com o Governo do estado.

## CEI PORCINA

A CEI dos Aluguéis, na Câmara de Vereadores, terminou que nem a viúva Porcina da novela Roque Santeiro: - Foi sem nunca ter sido. O ato do presidente Edvan Martins termina tirando da prefeita Mícarla de Sousa a oportunidade de ganhar um diploma de boa conduta, uma vez que não teria como comprovar ilícitos nos aluguéis.

## JOVENS NA ASSEMBLÉIA

A Assembléia Legislativa vai ser invadida, hoje, pela Juventude do PMDB que realiza o seu 1º Congresso Estadual que vai tirar os delegados para a Convenção Nacional. O Presidente do Diretório Estadual, Henrique Alves onfirmou prsença no evento.

## GRANDE OFICIAL

Condecorada, ontem, com a medalha do Mérito Naval, a advogada Ana Maria Cascudo teve o reconhecimento público do trabalho voluntário que ela realiza, há tempos ministrando cursos de cultura brasileira para os Fuzileiros Navais.

## NOVA ERA

O fisco estadual está entrando numa nova era, depois da adoção das notas fiscais eletrônicas (e-nota) pelas empresas, interações on-line com o sistema estadual.

O que parecia impossível (a conferência de todos os lançamentos da enorme massa de médios e pequenos contribuintes), tornou-se possível a partir da informatização das escritas e da sua integração aos sistemas de fiscalização tributária.

Mas, o avanço tecnológico, só, não basta.

É preciso vontade política para se usar as ferramentas disponíveis, e isso parece estar acontecendo com os responsáveis pela fiscalização. Fato que coincide com um momento difícil vivido pela economia do nosso Rio Grande do Norte.

O primeiro resultado desses novos tempos aparece em números que afloram de operações que começam a ser realizadas e que não existiam no repertório dos nossos auditores fiscais. E o primeiro número que surge é de 6.972 contribuintes fiscalizados, numa só operação. Contribuintes que não haviam feito a declaração do imposto devido.

Esse conjunto de médios e pequenos contribuintes mobilizou recursos da ordem de R\$ 393,50 milhões que provocaram a emissão de mais de 49 mil notas fiscais neste exato valor, emitidas em outros Estados, e até o presente fora da possibilidade de serem fiscalizadas.

É com esses números que o fisco estadual vai partir para uma nova jornada em busca de R\$ 13 milhões de impostos devidos ao Estado.

Como a cobrança de imposto – de qualquer natureza – sempre demanda reações de toda a ordem, sobretudo num dos países com maior carga tributária, são muitas as tentações para se fazer evasão fiscal.

Compete ao estado mostrar-se aparelhado para sobrar o que lhe for devido. Exatamente o que operações como esta podem produzir, ao mostrar o risco que o sonegador fiscal passa a correr, diante das novas tecnologias que estão sendo adotadas pela fiscalização.

A profissionalização do Fisco Estadual vem conseguindo se manter à parte das mudanças de governo, se colocando como carreira de estado e até impondo as soluções técnicas para o seu comando, como vem acontecendo nos últimos governos; inclusive neste. Uma posição que deve interessar aos próprios governantes que precisam melhorar a receita para atingir os seus objetivos.

No momento presente, em que a administração estadual tem gerido uma série de notícias desagradáveis em razão da herança recebida, a eficiência da sua máquina arrecadadora, pode oferecer perspectivas favoráveis para se atingir o sonhado equilíbrio financeiro.



## VERMELHO GERAL

Todos os terminais de atendimento da Caixa Econômica no Rio Grande do Norte já estão equipados com o dispositivo anti-furto que soltam uma tinta vermelha quando o terminal é violado, manchando todas as cédulas, que terminam perdendo o valor.

## MALES DA VIUEZ

Para um observador da cena legislativa a "viuvez do governo" (diagnosticada pelo deputado Getúlio) tem feito muito mal ao deputado Nelter Queiroz, que resolveu eleger o titular de Roda Viva como seu principal adversário. Quem conhece os meandros do poder acredita que este não é o melhor caminho para Nelter ser aceito na bancada do governo. Há quem diga que ele está condenado a ficar quatro anos fora do governo, o que pode ser fatal para quem sempre se beneficiou do clientelismo.

## NOVA REFORMA

O Mercado de Petrópolis caminha para uma nova reforma. A Prefeitura deflagrou o processo licitatório para contratar empresa encarregada de restaurar o mesanino daquele equipamento, cada vez mais identificado com ações culturais.



## NOVA FRONTEIRA

Está surgindo uma nova fronteira no nosso Rio Grande do Norte em matéria de geração de energia eólica. O grupo Martifer Renováveis, de origem portuguesa, que tem um parque eólico em Aracati-Ce, está iniciando a instalação do seu primeiro parque no município de Areia Branca. A área fica em Ponta do Mel terá 24 aerogeradores, representará investimento de R\$ 200 milhões e entra em operação no próximo ano.

## VAMOS AO TEATRO

A Ministra da Cultura, Ana de Holanda, prometeu a deputada Fátima Bezerra e ao Prefeito de Parnamirim, Maurício Marques, sua presença naquela cidade, no mês de julho para o início da obras de construção do Cine Teatro, dentro do Complexo Aluizio Alves, no bairro Cohabinal. Com investimentos de R\$ 5,2 milhões a casa de espetáculos terá capacidade para receber 500 espectadores.



“Estou no meu quinto mandato e já vi muitas comissões passarem, mas nunca vi nenhum resultado positivo”

DO VETERANO VEREADOR FRANKLIN CAPISTRANO, ANTES DA CEI DOS ALUGUÉIS SER EXTINTA

## TV SAÚDE

A Tv Assembléia poderá abrir um espaço para a Secretaria da Saúde veicular matérias educativas e de divulgação de ações preventivas, seguindo o exemplo que acontece no Estado das Minas Gerais graças a um entendimento da Assembléia Legislativa com a Secretaria da Saúde de lá.

## CONFERÊNCIA ESTADUAL

Decreto da governadora Rosalba Ciarlini convoca para os dias 27, 28 e 29 de Setembro da 7ª Conferência Estadual de Saúde, que tem como tema: "Todos usam o SUS! SUS na seguridade social – Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro", dentro do eixo "Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS".

## BOA VIZINHANÇA

Ocupando uma sala no sub-solo da Governadoria, o Secretário de Assuntos Institucionais, Esdras Alves, terá um novo endereço nos próximos dias. Sua pasta vai ocupar uma casa na rua Raimundo Chaves, nas imediações do Centro Administrativo, desafiando o Gabinete da Governadora.

## ZUM ZUM ZUM

► Hoje completa exatos cem anos da chegada a Natal do seu primeiro Bispo Diocesano d. Joaquim Antônio de Almeida.  
► Nomeado Conselheiro, Carlos Thompson pode se tornar recordista de permanência no colegiado. Pela idade, pode ficar 31 anos no exercício da função, até 2041.  
► Dodora Cardoso faz o show de hoje na programação junina do Praia Shopping

Musical, com o melhor de Elino Julião.  
► Produto da blogosfera, a professora Amanda Gurgel, depois dos seus 15 minutos de fama criou seu próprio blog: <http://blogdaamanda.com.br/>.  
► Hoje comemora-se o Dia do Educador Sanitário.  
► De um velho rabugento: - A velha cruzeta que atrapalhou o rádio nos anos 70 parece ter encontrado o seu habitat

natural na rede da Internet,  
► No Mossoró Cidade Junina, hoje tem Dorginal Dantas, Encaixe Perfeito, Mastruz com Leite, Nataly e Banda Abdala.  
► Completa 30 anos, no dia de hoje, do falecimento de João Francisco da Motta, um dos pioneiros de nossa industrialização..  
► Na Casa de Retiro, em Parnamirim, a Fraternidade Discípulos de Mãe de Deus,

será realizado, hoje e amanhã, o encontro "Namorando em Deus."  
► O advogado de Fernandinho Beira-Mar acabou a polêmica, quem foi cirurgiado em Mossoró não foi ele, mas, Marcinho do Turano.  
► Com missa na Igreja de São João Batista (Lagoa Seca) e confraternização na sede da AABB, a colônia assuense em Natal promove, hoje a desta da Páscoa.

## Editorial

### E o protesto?

Os estudantes que compraram briga com a prefeita Mícarla de Sousa encontraram, enfim, ressonância maior não em frente ao Palácio Felipe Camarão, como imaginaram, mas na Câmara de Natal, onde a mistura de esperteza política e de oportunismo gerou um ingrediente que só resultou indigesto, ao fim de três ou quatro dias, aos próprios vereadores.

Os nobres edis, que no início da instalação do 'Fora Mícarla' nas dependências da casa começaram tentando se enturmar, findaram tendo de engrossar o discurso, sob pena de tornarem-se reféns da menina, que, diga-se, perdeu a inocência quando permitiu que caledões lideranças empresassem (num primeiro momento) e tomassem (no momento seguinte) o comando do discurso de protesto contra a administração municipal. A ideia de deixar no ar, como que anarquicamente, que o protesto não tem comando, serviu somente para permitir que no vácuo entrassem os líderes tarimbados – com mandatos políticos ou ansiosos por eles.

A prefeita Mícarla de Sousa, por seu lado, ganhou 48 ou 72 horas de sossego, posto que o embate transferiu-se, involuntariamente e movido pelo calor dos fatos provocados pelo sepultamento da CEI dos Aluguéis, para o Palácio Frei Migueinho, onde funciona a câmara.

A "casa do povo natalense" viveu seu ponto mais alto, e ao mesmo tempo mais inusitado, com a demonstração - aliás eficiente - do vereador professor Luis Carlos como marcador de quadilha.

A dança junina montada pela rapaziada no interior do vestuário prédio do legislativo municipal serviu, entre tantos outros inúmeros propósitos (os reais, os supostos e os imaginários), como uma luva ao trocadilho óbvio – o da quadilha tomando conta da casa dos vereadores.

Muito provavelmente isso, somado ao fato de a semana ter sido totalmente improdutivo ali (o que não deveria causar mais espanto, porque ao pé da letra certamente não terá sido a única nos últimos meses ou semanas), gerou o desconforto da vereança – ou ao menos de parte dela. Foi quando deu-se conta do vexame que estava sendo protagonizado ali, com a sujeição da casa, e resolveu-se finalmente que o clima de luau tinha de ser imediatamente trocado por outro, o de respeito.

Nas negociações, em que sobram discursos e comparações com os mais corajosos momentos de consciência cidadã já vividos em solo pátrio, esticou-se para a próxima terça-feira o prazo para que os estudantes deixem, enfim, o prédio. Ao fim e ao cabo do movimento, alguém dirá: nossa, que dias movimentados estes...

## Artigo

MARCOS BEZERRA

Editor de Esportes ► [marcosbezerra@novojournal.jor.br](mailto:marcosbezerra@novojournal.jor.br)



## Rebeldes com causa

Ah, eu e meus poucos anos além da infância! Tivesse entre 14 e 17 e estaria no meio dos estudantes que acamparam no pátio da Câmara dos Vereadores. Àquela altura da vida já tinha lido a obra completa de Jorge Amado, incluindo os três volumes de O Cavaleiro da Esperança, onde o escritor baiano dourou a pílula do líder comunista Luiz Carlos Prestes. Confesso que me senti tentado mesmo a brigar por uma sociedade mais justa a partir de outros livros do autor, que retratavam a exploração do homem pelo homem nas plantações de cacau. Mundo injusto para os pobres, o de Amado.

A iniciação na literatura esquerdista também se deu cedo, por influência de meu irmão mais velho, que veio estudar em Natal. Lembro que aguardava, ansioso, os números do Pasquim, que ele levava para casa sempre que retornava a Caicó. Depois, quando pisei na UFRN pela primeira vez, para cursar Ciências Contábeis, consumi todos os livros publicados por combatentes da ditadura militar já nas primeiras semanas de aula. "O que é isso companheiro?" foi o primeiro da lista. Era um jovem rebelde, mas sem uma causa. A turma do #foraMícarla tem uma causa e o apoio de gente e entidades de peso.

Alguma coisa está fora da ordem, como bem disse uma manchete recente do Novo Jornal. Mas não acho que sejam os estudantes, funcionários públicos, sindicalistas e outros que compõem a resistência. Estes jovens e outros nem tanto estão fazendo um papel que deveria ser deles, dos vereadores: fiscalizar o Executivo. A briga para ressuscitar a Comissão Especial de Inquérito, com um relator ou presidente que não seja aliado da prefeita Mícarla de Sousa, pode até dar em nada. No exato momento em que você corre a vista por essas linhas, é possível que a presidência do Legislativo tenha conseguido derrubar o habeas corpus preventivo que impediu a desocupação do prédio. Não deveria. Só o abandono do patrimônio público, enquanto milhares de reais são gastos em aluguéis, justificaria a investigação.

Tem mais: a Ladeira do Sol, a sede das Secretarias de Educação e Saúde, além de falhas estruturais, como falta de telefones em várias salas, tem um problema urgente de segurança. O estacionamento para os funcionários fica a um quarteirão de distância, num terreno cercado por um muro e sem nenhum vigilante. Teve gente que já foi assaltada. Mas, caso a CEI seja refeita e os vereadores resolvam fazer uma visita ao local, é bom não deixar para a última hora. O expediente, que deveria ir até as 18h, termina às 17h, para evitar que outras pessoas sejam vítimas de assaltos. Se os edis parassem para fazer a conta, iam constatar que os prejuízos para o município não estão apenas no preço dos aluguéis.



**Novo sttilo**  
home club

**3 QUARTOS**  
com suíte e varanda

O SUCESSO DE VENDAS CHEGA À SUA 2ª FASE

**NOVA OPORTUNIDADE, APARTAMENTO NOVO E VIDA NOVA.**

TEL.: 3344-9934

Av. Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis - Nova Parnamirim

WWW.MEUNOVOSTTILLO.COM.BR

[twitter/cyrelaplano](#)
[YouTube/planoaplano](#)
[facebook/cyrelaplano](#)

Incorporação e Construção: **CYRELA PLANO & PLANO**  
Exclusividade de Vendas: **Abreu**

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R-4, na matrícula nº 5.1681, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim-PN, em 29/11/2010. Vendas: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. Creci: 2.639-J - 17º Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no CREA-SP sob o registro nº 0621114030. Imagem meramente ilustrativa, com sugestão de decoração, não fazendo parte do Memorial Descritivo.

## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Estilhaços

Bem diferente do visto diante dos holofotes, foi dura e intensa a troca de críticas ontem dentro da rachada bancada de deputados do PT após a fracassada operação para emplacar um dos seus no ministério Dilma Rousseff. Apoiadores de Cândido Vaccarezza (SP), líder do governo na Câmara, afirmavam ter obtido adesão de quase todos os partidos, mas reclamavam de corpo mole por parte do grupo do presidente da Casa, Marco Maia (RS).

Essa ala, de fato, viu até ganhar na escolha da ex-senadora Ideli Salvatti (SC) para a articulação política. Se não conseguiu mais espaço, pelo menos o adversário encolheu com a saída de Luiz Sérgio (RJ).

## DAY AFTER

Um round certo da briga interna do PT na Câmara já está 'contratado': em dezembro, o partido discutirá a substituição de Paulo Teixeira (SP) na liderança da bancada. Já há dois pré-candidatos. Décio Lima (SC) pelo grupo de Vaccarezza e Jilmar Tatto (SP) pela ala do atual líder.

## SÓ ELOGIOS

O peemedebista Geddel Vieira Lima afirma ter guardado boa impressão do período em que atuou em parceria com Ideli no combate a enchentes em Santa Catarina - ele como ministro da Integração Nacional, ela como senadora. 'Ideli é firme, mas não arrogante', diz o hoje vice-presidente da CEF.

## ORDEM NATURAL 1

Nas conversas com a cúpula do PMDB, ontem a anteontem, Dilma enfatizou o caráter 'fiel' de Ideli - em referência direta à postura da ex-senadora nas agruras que os peemedebistas Renan Calheiros (AL) e José Sarney (AP) passaram no Senado.

## ORDEM NATURAL 2

A menção explícita aos casos de Renan e Sarney foi recebida com críticas por setores do partido. Internamente, eles dizem que ao tocar nesse assunto, Dilma constrangeu o PMDB a aceitar calado a escolha de Ideli.

## CANETADA

A nomeação de Jurandir Santiago para a presidência do Banco do Nordeste, oficializada ontem, atende indicação do governador Cid Gomes (PSB-CE) e do senador Eunício Oliveira (PMDB-CE). O nome cotado anteriormente, do diretor José de Alencar Jr., era ligado ao deputado José Nobre Guimarães (PT-CE), mas teria sido vetado por Dilma.

## TIROTEIO

A sanha do PT por cargos é tamanha que o partido, não contente em ser governo, faz também o papel de oposição. E, nesse sentido, faz melhor do que nós.

DO SENADOR AÉCIO NEVES (PSDB-MG), sobre a guerra entre facções petistas para nomear o substituto do correligionário Luiz Sérgio na coordenação política.

## CONTRAPONTO

## XIIIHS!

Tão logo concluiu seu discurso de posse na Casa Civil, Gleisi Hoffmann foi abraçada pela filha de cinco anos, o que fez com que os flashes pipocassem ainda mais no Planalto.

O senador Lindbergh Farias aproveitou para brincar com o marido da ministra, titular das Comunicações:

- Esse Paulo Bernardo é fogo! Veja como a família inteira está treinada para os holofotes!

## TROCA-TROCA NA ESPLANADA

/ MINISTÉRIOS / PRESIDÊNCIA CONFIRMA SUBSTITUIÇÃO DE PASTAS E MARCA POSSE DE IDELI SÁLVATTI PARA SEGUNDA

FOLHAPRESS

A PRESIDÊNCIA DA República informou em nota oficial a troca entre os ministros Ideli Salvatti (Pesca) e Luiz Sérgio (Relações Institucionais). Ideli passa para a pasta da articulação política e Luiz Sérgio vai para a Pesca. A posse está marcada para segunda-feira.

Em entrevista no Palácio do Planalto, Salvatti avisou que nem sempre será a "Idelizinha paz e amor". Ela afirmou que não usará "apenas dois ouvidos" para negociar acordos com parlamentares, Estados e municípios.

"Não sei se vai ser a Idelizinha paz e amor, mas vou ouvir muito, negociar muito", resumiu ela.

Ideli estreou um novo verbo para ditar a condução política do governo: "parceirizar". E avisa que Gleisi Hoffmann (Casa Civil) não ficará longe da articulação política.

"Imaginar que a ministra Gleisi Hoffmann vai executar apenas tarefas de gestão é desconhecer sua trajetória", disse Ideli.

A nota da Presidência afirma ainda que o convite a Ideli foi feito ontem pela presidente



► Ideli Salvatti e Luiz Sérgio concedem entrevista à imprensa

Dilma Rousseff.

Após um longo processo de desgaste, Luiz Sérgio almoçou ontem com a presidente no Palácio da Alvorada com Dilma, a quem entregou o cargo.

A articulação política do governo, que na prática vinha sendo desempenhada pelo ex-ministro Antonio Palocci (Casa Civil), é uma das principais críticas de aliados com relação à gestão de Dilma.

Com a substituição de Palocci por Gleisi Hoffmann em uma

## INDICAÇÃO REPERCUTE BEM NO SENADO

Os senadores governistas e opositoristas recebem bem a indicação de Ideli Salvatti para comandar a Secretaria de Relações Institucionais.

Na avaliação da base aliada, Ideli, que até ontem comandava o Ministério da Pesca e Aquicultura, tem como marca principal a lealdade ao PT e a proximidade com os aliados.

"Ela foi muito correta com o ex-presidente [Luiz Inácio] Lula [da Silva] e o defendeu com veemência. Ela tem uma caracteris-

## EM NATAL, LÍDER DO PT ELOGIA MUDANÇA

A substituição no ministério das Relações Institucionais foi recebida pelo líder do PT na Câmara dos Deputados, Paulo Teixeira, como o fim de um ciclo de paralisia no governo que vinha desde o surgimento das denúncias do enriquecimento repentino do ministro Antonio Palocci e agora irá desobstruir as nomeações para o segundo escalão, o que estava ocasionando atritos no Congresso Nacional.

O deputado Paulo Teixeira (SP) está em Natal a convite da deputada Fátima Bezerra (PT) para dar uma palestra sobre a tramitação da reforma política no Congresso. Ele elogiou a escolha da ex-senadora Ideli Salvatti e ressaltou a experiência política dela como deputada estadual e senadora, embora na Câmara dos Deputados haja uma resistência à escolha dela para o cargo tradicionalmente ocupado por um deputado federal, já que ela não teve nenhum mandato naquela Casa. "A ministra tem uma enorme experiência política, defendeu o partido na crise de 2005 que ajudou o PT a superar, conhece o legislativo e é uma mulher de diálogo", disse.

Para ele, a saída de Antonio Palocci da Casa Civil e agora a troca de pastas entre Ideli Salvatti e Luiz Sérgio, termina um ciclo no governo e abre perspectivas de um novo patamar de relacionamento. Ele reconhece que estava havendo uma falta de entrosamento entre a Casa Civil e as

FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

Casa Civil menos política e mais gestora, como quer Dilma, grupos do PT passaram a fazer forte pressão pela troca do petista Luiz Sérgio.

Embora Dilma tivesse demonstrado contrariedade com o processo de fritura a que Luiz Sérgio foi submetido pelo PT, que conspirava abertamente inclusive para indicar seu sucessor, o próprio ministro disse que a situação ficou insustentável e decidiu pedir demissão.

Em sua breve passagem pela

de ser, vai melhorar muito a articulação [política]."

O senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) acredita que a experiência da ex-senadora como líder do governo no Congresso vai ajudá-la na nova tarefa. "Ela foi líder do governo em um momento em que a correlação de forças era difícil e exerceu muito bem a função."

O líder do DEM, senador Demóstenes Torres (GO), também considerou boa a escolha de Ideli para a Secretaria de Relações Institucionais, apesar da fama de truculenta que ela ganhou na época em que assumiu a liderança do governo no Senado. "Prefiro os autênticos aos dissimulados",

pasta de Relações Institucionais, Luiz Sérgio não conseguiu fazer a interlocução do governo com os partidos e com a base aliada no Congresso, chegando a ser apelidado, ironicamente, de "garçom" - pois só anotava os pedidos.

A crise política que levou à saída de Palocci, e agora de Luiz Sérgio, teve início no dia 15 de maio, após a Folha revelar que o ministro multiplicou seu patrimônio por 20 entre 2006 e 2010.

## PERFIL

Líder da bancada do PT e depois líder do governo no Senado durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, Ideli Salvatti, 59, nasceu em São Paulo, mas fez carreira política em Santa Catarina. Foi a primeira mulher eleita senadora pelo Estado e uma das fundadoras do PT local. Antes de chegar ao Senado, cumpriu dois mandatos como deputada estadual (1995 a 1999 e 1999 a 2003).

Em janeiro deste ano foi nomeada por Dilma para o Ministério da Pesca e Aquicultura. Licenciada em física pela Universidade Federal do Paraná, Ideli é casada e tem dois filhos.

afirmou o opositorista.

Para ele, as duas novas ministras da presidenta Dilma Rousseff indicam que o governo está criando uma linha própria. "É uma linha mais rigorosa, mais dura, mais de imposição. Mas, tanto a Ideli quanto a Gleisi [Hoffmann, nova ministra da Casa Civil] vieram do Congresso. Então, espero que haja mais espaço para o diálogo", afirmou o senador.

Para o líder do PSDB no Senado, Álvaro Dias (PR), o ministério que será ocupado por Ideli serve apenas para atender à base aliada do governo. "Esse ministério, embora tenha nome pomposo, cuida apenas da fisiologia do governo."

FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO-FJA  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/FJA  
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2011  
TIPO: MENOR PREÇO - PROCESSO: Nº 75626/2011-4 / FJA

A Comissão Permanente de Licitação da Fundação José Augusto - FJA, no uso de suas atribuições legais, toma público que realizará a licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 002/2011, cujo objeto é a contratação de empresa especializada em produções de eventos ou produção cultural para realização dos shows do Projeto Seis & Meia, conforme especificações constantes no termo de referência, anexo I do Edital. O Edital encontrar-se-á à disposição dos interessados a partir do dia 13 de junho de 2011, na internet, contatar o site www.cultura.rn.gov.br, E-mail: cplfja@rn.gov.br, ou ainda, na sede da FJA/CPL, na Rua Jundiá, 641, Tirol, Natal/RN, no horário de 08:00 às 13:00 horas. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-5337/32325306, Fax: 3232-5337/3232-5305, no horário das 08:00 às 13:00 horas ou no Correio Eletrônico: cplfja@rn.gov.br. A abertura da sessão pública da licitação ocorrerá às 14h00min, do dia 27 de junho de 2011, na Sede da CPL/FJA conforme endereço acima. Os envelopes contendo os documentos de habilitação e propostas de preços deverão ser entregues até às 14h15min, desse mesmo dia e local, onde logo após, haverá o credenciamento dos licitantes e abertura dos envelopes.

Natal/RN, 10 de junho de 2011  
Rômulo Robson Almeida Silva - Pregoeiro da FJA

contigo!

Exclusivo nesta edição

Na compra de Contigo! ganhe um CD da banda

AVIÕES DO FORRÓ

Para toda vida

1 carro 0km

90 cozinhinhas

90 notebooks

Revistas Participantes: AnaMaria Viva! tigi minha novela sou eu

promoção

Revistas da Abril dão Prêmios todo Dia

Revistas Participantes: AnaMaria Viva! tigi minha novela sou eu

Anuncie

NOVO JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

# Jornal de



**CARLOS FIALHO**

Escritor e publicitário ▶ carlosfialho@digl.com.br

## DÚVIDAS DE INFÂNCIA

**FINAL, A LUZ** da geladeira realmente se apagava quando a gente fechava a porta? Eu desconfiava que não. Pois se toda vez que eu via o interior da geladeira, e isso só ocorria quando a porta estava aberta, a lâmpada já se encontrava acesa, como eu poderia acreditar que sempre que ela se fechava, um dispositivo automático e infalível cumpria com seu papel de interromper o fornecimento de luz para o espaço interno do refrigerador sem maiores sobressaltos ou eventuais esquecimentos? Era algo tido como verdade, mas que eu na minha desconfiança de menino, lá no bairro do Alecrim, tinha enorme resistência em aceitar.

Eram outros tempos, sabe? O Brasil era diferente de hoje. Naquela época tinha corrupção, inflação, más administrações, os serviços públicos essenciais não funcionavam direito. Enfim, sofríamos uma crise de credibilidade, um baixo astral moral que em nada se parece com esse país lindo de Deus que vai sediar Copa, Olimpíadas, em que tudo funciona às mil maravilhas e os problemas sumiram. Num ambiente assim, tão hostil, tão desfavorável ao que se entende por correto, como é que eu poderia crer sem questionar na lâmpada que sem-

pre iluminava os perecíveis alimentos ali armazenados apenas quando se fazia necessário? Eu sei, eu sei. Estou sendo duro demais com a pobre e, pelo que sei hoje, eficiente lampadinha. Mas o problema era o contexto em que ela estava inserida, entendem? Eu ficava na dúvida.

Outra coisa que eu achava e isso deve ser debitado na conta dos devaneios infantis de garoto com imaginação um pouquinho fértil além da conta era que o arroz que eu comia nos almoços era basicamente macarrão cortado em pequenos pedaços para facilitar minha mastigação. Pensava também que o fato de os adultos também comerem arroz, apesar de não precisarem com seus dentes fortes e sistemas digestivos formados, era pura solidariedade a mim. Uma maneira de eu não me sentir deslocado ou demasiadamente frágil por experimentar sozinho aquele macarrãozinho fatiado. Algum tempo depois, me contaram que uma coisa era uma coisa e outra coisa era outra coisa e tudo mais ruiu. Foi meio que um baque, pois junto com essa notícia, veio a ideia de que eu não era o centro do universo, que as pessoas não dedicavam horas e horas cortando o ma-

carrão em pedaços pequenos apenas para que eu pudesse ter minha tarefa de almoçar facilitada, que os adultos não comem arroz junto comigo apenas para me agradar. Enfim, foi naquele preciso momento em que me intei de tudo isso que perdi a inocência de menino. Daí pra começar a frequentar o camelódromo da Coronel Estevam em busca de revistas de mulher pelada, corrompendo o caráter de aluno de escola católica e passar a escrever essas colunas subversivas neste periódico foi um pulo.

Agora, tem outra crença antiga que sustento até hoje. Quando eu ia ao centro da cidade, pequenininho e via a catedral, me punha a pensar maravilhado: “Que tobogã grande da piula!” Depois me contaram que ali, na verdade, era como uma igreja, só que maior. Considerei a ideia de uma igreja com tobogã no telhado um tanto arrojada demais, mas achei legal a iniciativa de uma arquitetura funcional que pudesse agradar pais religiosos e crianças brincalhões. Nunca vi ninguém descer no tobogã da catedral, mas tenho certeza que isso ocorre, talvez à noite quando ninguém esteja olhando. Algo assim meio como a luz da geladeira, sabe? A gente não vê, mas acontece.

### DATAS

- Você já escolheu meu presente?
- Já.
- Os dois?
- Por que dois?
- Meu aniversário é dia 12. Dois presentes.
- Eu pensei em ser mais prático e dar um presente que valha por 2.
- Nem vem que não tem. Essa conversinha de presente especial pra não cumprir com seu dever não cola comigo, meu bem. Dia dos namorados é uma coisa, aniversário é outra. Quero 2 regalos, entendeu? Porque no seu aniversário, bonitinho, eu dou um presente e no Dia dos Namorados, dou outro. É ou não é?
- Ah, mas é diferente, gatinha. Meu aniversário é em setembro. É longe do dia 12 de junho. Se caísse perto do Natal, por exemplo, você poderia muito bem me dar só um presente. Pois existe um limite que determina se você tem direito a uma ou duas prendas, coração.
- Mas você é mesmo um ragazzo surpreendente, viu? Nunca ouvi falar desse código de conduta para se presentear as pessoas. Pode ir cortando essa conversinha. Dois presentes e pronto. Aliás, três. Pois a gente também comemora data de namoro, né?
- Mas como? A gente começou a namorar em fevereiro do ano passado. Eu já lhe dei o presente de aniversário. Aliás, dei sozinho, pois você nem retribuiu.
- Ah, quer dizer que agora vai ficar me cobrando, esfregando na minha cara que não te dei isso ou aquilo? Era só o que faltava mesmo, Flávio Augusto! Você é que tem que lembrar essas coisas. Eu sou sua namorada, docinho. E

por isso, trate de me agradecer! A gente começou a namorar no dia 12 de fevereiro do ano passado e acho que já está na hora de comemorarmos essa data todos os meses. Então pronto: todo dia 12 de cada mês, vamos trocar presentes. Isso dá três presentes. Vá anotando.

– Vótes! Três presentes? Sem problema. Flores, chocolate e uma roupa.

– Ai, como você é engraçadinho, Flávio Augusto!

– O que foi?

– Desde quando flores e doces são presentes? É como um menino receber um “Resta um” de Dia das Crianças. Pode me dar coisas que valham à pena. Ouviu bem, meu bem?

– Você não acha que está exagerando?

Primeiro que o Dia dos Namorados é uma data comercial que nada tem a ver com o afeto, o amor e o carinho que sinto por você...

– Nem continue o papinho de setor 2, viu seu socialista de internet!

– Daqui a pouco você vai querer ganhar presente de primeiro beijo. Não acha que essa história está indo longe demais?

– Eu quero 3 presentes e pronto! Sem enrolação. Amanhã na minha mão.

– Eu acho que a gente deveria abrir mão dessas convenções mercantilistas e mercadológicas e ditadas pela sociedade de consumo e nos presentear com o que realmente importa: uma declaração de amor bem apaixonada, o bom, velho e infalível “eu te amo”.

– Faz o seguinte. Pega o seu “eu te amo”, escreve num cartão e prega no presente mais caro que você me der amanhã. Com certeza, eu vou adorar.

– Que bom, meu amor. Fico feliz em saber que você é romântica assim.

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

# Anuncie

# NOVO

JORNAL

## SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

# 3221.4554

## Plural

**ERICK PEREIRA**  
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

## Paixões obstinadas

Mais das vezes, a vida imita a arte. Sob a direção de um excêntrico abade, ex-estilista milanês, um convento nos arredores de Roma foi restaurado e, nas suas cercanias, foi construído um hotel onde celebridades se hospedavam para assistir a concertos e maratonas de leituras da Bíblia transmitidas pela televisão.

A previsível transferência do abade em razão do comportamento e métodos incomuns, não bastou para aplacar o constrangimento de boa parte dos fiéis da basílica de Santa Cruz de Jerusalém, ponto de peregrinação e guarda de relíquias sagradas. Um grupo de freiras logo passou a chamar a atenção pelas danças exóticas apresentadas durante cerimônias religiosas. Na coreografia mais polêmica, a líder, uma “ex-acompanhante” e dançarina erótica, executou a “dança do poste” em volta de uma cruz.

Explicações de cunho estético – abordagem não convencional da religião ou a dança como forma de oração - não conseguiram convencer os investigadores do Vaticano. Boataria instalada, com direito a imagens no Youtube, só restou a Bento XVI fechar o convento sob justificativas de irregularidades litúrgicas, financeiras e de estilo de vida incompatíveis com a vida monástica.

Todo o enredo conduz a pensar que é mesmo difícil, se não impossível, trapear a própria natureza. Cedo ou tarde, almas aprisionadas não resistem à redenção da estética ou à eclosão das paixões, aqui vistas no sentido de algo feito com profundo ânimo. E a identidade então se revela no silêncio contemplativo de um altar, no êxtase incoerente de uma “dança sacra” em volta de uma cruz, no registro de acordes que modulam experiências místicas, na angústia da produção literária.

No argentino “O segredo dos seus olhos”, Oscar de melhor filme estrangeiro em 2010, os personagens são prisioneiros das próprias paixões num enredo de uma investigação obsessiva de um assassinato, cujos principais personagens são Expósito, um promotor que nega a sua paixão pela juíza; Sandoval, seu assistente alcoólatra; o apaixonado marido de uma jovem cruelmente executada; o assassino e fanático torcedor do Racing.

Capturadas pela direção do olhar ou do desejo, as paixões - por uma mulher, por um caso policial, por um time de futebol ou pelo álcool - são vistas como irrenunciáveis, por vontade própria ou mera impossibilidade. Em momento de revelação que permitiu a captura do assassino, Sandoval observa que “as pessoas podem mudar tudo, mas há uma coisa que não podem mudar, nem ele, ou eu, ou você... ninguém. Não se pode trocar de paixão”. Em filmes ou conventos, as paixões se impõem, ainda que perigosas, irracionais, não consentidas ou interrompidas pelo destino.

Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

**CUIDE BEM DO SEU SORRISO.**

MIDWAY SEA WAY  
3646.3306 | 3642.1967  
WWW.ORALWAY.COM.BR

## Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

### Italiano

Zé das Cuias soitou os cachorros em cima dos ministros do STF que votaram a favor da impunidade. Decisão da Justiça se cumpre e ponto final. Mas numa democracia, entendo que o cidadão tem o direito de opinar. Assim sendo, considero que meu amigo e guru Zé das Cuias está coberto de razão. Os italianos que perderam seus entes queridos assassinados pelo bandido Battisti devem estar revoltados e dizendo: “Il Brasile è anche la terra di impunità” Creio que o STF deixou a imagem do Brasil lá fora numa situação não muito confortável. Cassiano, seu comentário sobre “Os donos da rua” é oportuníssimo. O pior dos entulhos são os “Tira Entulhos”. Na minha estreita rua há um infernizando os moradores e colaborando para criar mosquitos. P.S. Cuidado que meu italiano não é muito confiável.

Geraldo Batista

### Cultura

A respeito de carta publicada aqui pelo pesquisador Gutenberg Costa denunciando “calote” da Funcarte: Lamentável, terrivelmente lamentável que o poder público não tenha um mínimo sequer de respeito às tradições populares desta cidade e não cumpra compromissos assumidos com aqueles que não medem esforços em manter viva uma das mais autênticas manifestações culturais: o carnaval de rua, onde todos participam de maneira espontânea, sem distinção de classe social. E pensar que Natal já

esteve em terceiro lugar como melhor carnaval de rua do país, depois do Rio e do Recife...

Salésia Dantas

### Visita

A ministra da Cultura, Ana de Hollanda, deverá ir ao Rio Grande de Norte na primeira quinzena de julho, quando participará do lançamento da pedra fundamental do Cine Teatro de Parnamirim. Em reunião na terça-feira passada com a professora e deputada federal Fátima Bezerra e o prefeito de Parnamirim, Maurício Marques, a ministra garantiu que já estão assegurados os recursos para o início da obra. “Tínhamos um problema burocrático, que foi resolvido, então, já podemos liberar os recursos”, assegurou a ministra. O cine teatro terá capacidade para 500 pessoas e será construído no bairro Cohabinal, em Parnamirim, como parte do complexo Aluísio Alves. O empreendimento está orçado em R\$ 5,2 milhões, com recursos da prefeitura e do Ministério da Cultura. Assessoria de Imprensa

Dep. Federal Fátima Bezerra - PT/RN

### Moda

Parabéns pela reportagem de Augusto Bezerril com Helô Rocha. Tenho lido sobre essa estilista nas revistas e jornais e não sabia que tinha raízes aqui. Parabéns ao NOVO JORNAL.

Aline Alves,  
Lagoa Nova



MAGNUS NASCIMENTO / N.J.

### Música

Estimado Rafael Duarte : Agradecemos de coração a atenção que você – NOVO JORNAL - me deu para falar do meu novo CD “Ouvindo o Coração”. A matéria chegou repleta de sentimentos generosos e sei que são reflexos seus também. Ouvir o coração só pode sair coisas boas. Valeu e obrigado do meu coração.

Carlos Zens

**Anuncie**

**3221.4554**

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

# i30

TECNOLOGIA, DESEMPENHO, DESIGN E PERFEIÇÃO.  
i30 O PREFERIDO.

LANÇAMENTO **2012**



SEM LIMITE DE  
QUILOMETRAGEM



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
EM DOIS ENDEREÇOS**

## NATAL

LAGOA NOVA .....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

## BARRO

VERMELHO .....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

AGENDE O SEU SERVIÇO

BREVE AV. SALGADO FILHO



**HYUNDAI**

**CAOA**

**Rede Hyundai Caoa**

Crescendo de olho no futuro.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

**VEÍCULOS BLINDADOS**

**NÍVEL-III** COM GARANTIA DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



**CONSÓRCIO  
HYUNDAI**



Respeite a sinalização de trânsito



## INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,597				
TURISMO	1,690				
PARALELO	1,730	2,291	-1,22% 62.697,16	12,25%	0,47%

# FEIRÃO DE R\$ 500 MILHÕES

**/ IMÓVEIS /** EVENTO ORGANIZADO PELA CAIXA ECONÔMICA COLOCA À VENDA 12.500 UNIDADES HABITACIONAIS EM 55 EMPREENDIMENTOS OFERTADOS POR 33 CONSTRUTORAS E 14 IMOBILIÁRIAS

RENATO LISBOA E  
CLÁUDIO OLIVEIRA

**REUNINDO CONSTRUTORAS, IMOBILIÁRIAS,** financiador e o público interessado em adquirir um imóvel, o 7º Feirão Caixa da Casa Própria começou ontem, no Norte Shopping, com uma expectativa de ultrapassar os R\$ 500 milhões financiados no ano passado.

A previsão é do superintendente da Caixa Econômica Federal no Rio Grande do Norte, Roberto Sérgio Linhares, que ressalta a continuidade do crescimento do mercado imobiliário. "O mercado imobiliário está consolidado, em um ritmo de crescimento que não é preocupante, em virtude do enorme déficit habitacional existente no Brasil", diz ele.

O Feirão da Caixa vai ofertar 12.500 mil unidades habitacionais, em 55 empreendimentos, todos já analisados pelo banco. No evento, estarão representadas 33 construtoras e 14 imobiliárias em 80 stands e as taxas de juros praticadas variam a partir

de 4,5% ao ano, mais a Taxa Referencial (reajusta a caderneta de poupança).

"É difícil falar em volume financeiro negociado nos feirões, pois muitas transações são apenas iniciadas no evento. Mas acreditamos que iremos superar os R\$ 500 milhões efetivados na edição anterior do evento", afirma o superintendente.

Quem for ao evento terá acesso ao financiamento de imóveis através programa habitacional do governo federal "Minha Casa, Minha Vida", com subsídio de até R\$ 17 mil.

De acordo com Linhares, os interessados poderão encontrar imóveis que variam de R\$ 450 mil a R\$ 57.990, no caso, casas localizadas no município de São Gonçalo do Amarante. A quantidade exata de unidades oferecidas será 10.864 e o valor global de vendas é de R\$ 1,148 milhões

No ano de 2010, a Caixa Econômica Federal financiou 22 mil moradias, totalizando R\$ 1,4 bilhão reais em empréstimos imobiliários. Em 2001, foram finan-



► Feira tem 80 estandes de venda

ciadas 5.500 unidades até maio, totalizando R\$ 430 milhões em empréstimos

A diretora técnica do Sindicato da Indústria da Construção

Civil, Ana Adalgisa Dias, considera que a feira sempre corresponde bem às expectativas do mercado por os imóveis oferecidos já terem passado pela análise

de um banco tradicional. "Estar em um feirão é a certeza de que o consumidor terá uma compra facilitada", pontua a diretora técnica. "Acreditamos que o evento

será um grande sucesso, como ele tem sido em outros estados, principalmente com a demanda aquecida", acrescenta.

Adalgisa ressalta que nenhuma grande construtora ou banco faz uma quantidade de projetos ou financiamentos, como vem sendo observado, sem que haja uma perspectiva de uma grande procura.

"Os lançamentos continuam e a ofertam de crédito está muito boa. Até os bancos privados estão entrando forte neste segmento", comenta.

O presidente do sindicato das corretoras imobiliárias do Rio Grande do Norte, Jailson Dantas, considera que "há muito o que explorar no mercado local", principalmente levando-se em consideração o interesse de pessoas de cidades vizinhas e também de outros estados de morarem em Natal.

O público interessado em fechar negócios no Feirão da Caixa deve levar um documento de identidade, CPF e comprovante de residência.

## MOVIMENTAÇÃO É CONSTANTE NO FEIRÃO



► Roberto Sérgio, da Caixa

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O movimento de clientes nos estandes das empresas que ocupam os corredores do Norte Shopping no 7º Feirão Caixa da Casa Própria em Natal é constante e deve aumentar neste fim de semana. A expectativa do superintendente regional da Caixa Econômica Federal Roberto Linhares é que entre a tarde deste sábado e todo o domingo a visitação seja três vezes maior do que no primeiro dia. Até o final do evento cerca de 25 mil visitantes devem ter passado pelo feirão, atraídos pela facilidade de financiamento dos imóveis.

"Aqui as pessoas conseguem finalizar o processo de compra no mesmo dia, isto porque todos os envolvidos, comprador, financiador, construto-

no estande da Paiva Empreendimentos. Ele disse que se o feirão oferece facilidades aos clientes, às empresas oportuniza um contato maior com o público. Entre as 10h00 e às 16h00 de ontem, mais de 20 visitantes já haviam conhecido as ofertas do estande da empresa e dois contratos foram assinados até aquela ocasião.

Um destes contratos foi o do casal Maria Marques e José Augusto que pagam aluguel numa casa do bairro do Alecrim, em Natal. Ela é técnica em enfermagem e ele agricultor e aproveitaram o feirão para fechar o negócio que já havia sido iniciado há alguns dias. "Agora vamos ter a nossa casa e pagar o que já é nosso. Não há satisfação maior", comemorava Maria Marques.

O imóvel deles estará localizado na Zona Norte e será pago em 74 parcelas de R\$ 900,00. Em menos de um ano, o casal junto com a filha e o genro devem mudar para o novo endereço e dividirão as prestações entre si.

Para também fugir do aluguel, a funcionária pública Deborah Hortêncio e o militar Antoni Josefh, encontraram no feirão, a proposta que procuravam há dois meses. "A gente soube deste empreendimento e viemos conhecer melhor. Gostamos e já assinamos o contrato", conta a funcionária pública. Segundo a mesma, a facilidade para pagar o apartamento no valor de R\$ 75 mil foi fundamental para firmar o acordo com a SOMA - Imobiliárias Associadas.

Deborah e Antoni moram juntos há um ano pagando aluguel. Por esse motivo, comemoraram o que ela acredita ser uma nova etapa na vida deles. Eles vão morar no solar Portal do Potengi, que já começou a ser construído na zona Oeste da capital. Antes eles haviam negociado com outro empreendi-

mento que atrasou por duas vezes a data de entrega, por isso desistiram e procuraram o Feirão da Caixa.

Para não precisar pagar aluguel futuramente há clientes visitando a feira com a intenção de garantir a moradia ou negócio futuro. Um destes clientes é o funcionário público Keiverton Gurgel, de 23 anos que procurava encontrar o imóvel compatível à sua renda atual. "Estou fazendo a simulação e quem sabe eu já saia daqui com o meu primeiro imóvel", presumiu.

Ele disse acreditar que voltaria hoje ou amanhã para assinar contrato com a proposta que mais se adequar às suas possibilidades. Para o jovem a compra do imóvel pode lhe garantir outra renda futuramente, uma vez

que a finalidade não é a de morar, mas também alugar o imóvel, se fechar negócio.

O empreendimento que mais chamava a atenção de Keiverton era o Ideal Vila das Flores, que está inserido no programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal. Esta é a segunda fase de um empreendimento das construtoras e incorporadoras Diagonal e Rossi, que foi lançado há um mês com 264 unidades e já teve mais de 100 vendas. No 7º Feirão, a intenção é zerar as vendas restantes.

Enquanto tentam vender o que resta da segunda fase, as incorporadoras comemoraram ontem a assinatura do 1º contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal no Feirão do Rio Grande do Norte.

O contrato foi firmado porque todas as unidades do Ideal Vila Nova, que corresponde à primeira fase do empreendimento, foram vendidas. "Conseguimos vender todas e por isso a Caixa, que já analisava a empresa, aprovou o financiamento para a construção das 300 unidades da primeira fase", informa Octávio Lopes Neto, gerente regional da Diagonal e Rossi.

Lopes explica que a assinatura de contratos da Caixa com as incorporadoras depende de vários fatores, entre eles o nível da empresa no mercado, o valor do financiamento e a qualidade do empreendimento. Com o financiamento firmado, a Caixa vai destinar R\$ 30 milhões para a construção das unidades do Ideal Vila Nova.



Promoção  
Dia dos Namorados

Assine o Novo Jornal  
e ganhe um cartão  
presente O Boticário.

Assine já 3221.4554



# OUVIDO BIÔNICO

## PELO SUS

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

A PRIMEIRA CIRURGIA de implante coclear em um hospital público do Rio Grande do Norte foi realizada ontem na paciente Maria do Socorro dos Santos Maciel, 50, que há cinco anos perdeu a audição e poderá voltar a ouvir novamente dentro de 40 dias. A operação foi realizada no Hospital Universitário Onofre Lopes da UFRN, numa parceria entre as Secretarias estadual e municipal de Saúde.

Hoje, o Serviço de Otorrinolaringologia do HUOL, coordenada pelo médico Pedro Cavalcanti e que tem como cirurgião da equipe o filho Pedro Guilherme Cavalcanti, volta à sala de cirurgia para o segundo procedimento no paciente Kaio César Diniz de Lucena, 39, que perdeu a audição aos quatro anos de idade depois de ter meningite.

Segundo Pedro Cavalcanti, o implante coclear é uma cirurgia de alta complexidade na qual se coloca um eletrodo na cóclea, a parte interna do ouvido responsável pela audição. Mais conhecido como "ouvido biônico", o implante é um aparelho eletrônico computadorizado. "É indicado a pacientes com perdas severas e profundas da audição", explicou Cavalcanti.

Depois da cirurgia, Maria do Socorro dos Santos Maciel deverá voltar a escutar dentro de quarenta dias, quando o eletrodo será ativado. A cóclea é uma membrana que capta os sons e envia os sinais sonoros aos nervos em conexão com o cérebro. O implante coclear é um aparelho eletrônico de última geração, utilizado em pacientes que não são beneficiados com as próteses auditivas externas convencionais.

Pedro Cavalcanti explicou que o equipamento computadorizado substitui o ouvido em pessoas com perda auditiva (surdez) severa ou profunda através de eletrodos minúsculos, inseridos dentro da cóclea e conectados ao nervo da audição, que, por sua vez, levam sinais ao cérebro, ativando a capacidade auditiva.

O cirurgião Pedro Guilherme Cavalcanti foi o responsável pela operação na primeira paciente operada com implante coclear no HUOL. Ele é especialista em Otologia e Implante Coclear pela House Ear Institute, em Los Angeles (Califórnia) e em Otoneurocirurgia pela Clínica Mayo, em Jacksonville (Flórida), nos Estados Unidos. Guilherme Cavalcanti ressaltou que todos os pacientes diagnóstica-

dos para a cirurgia começam ou voltam a escutar.

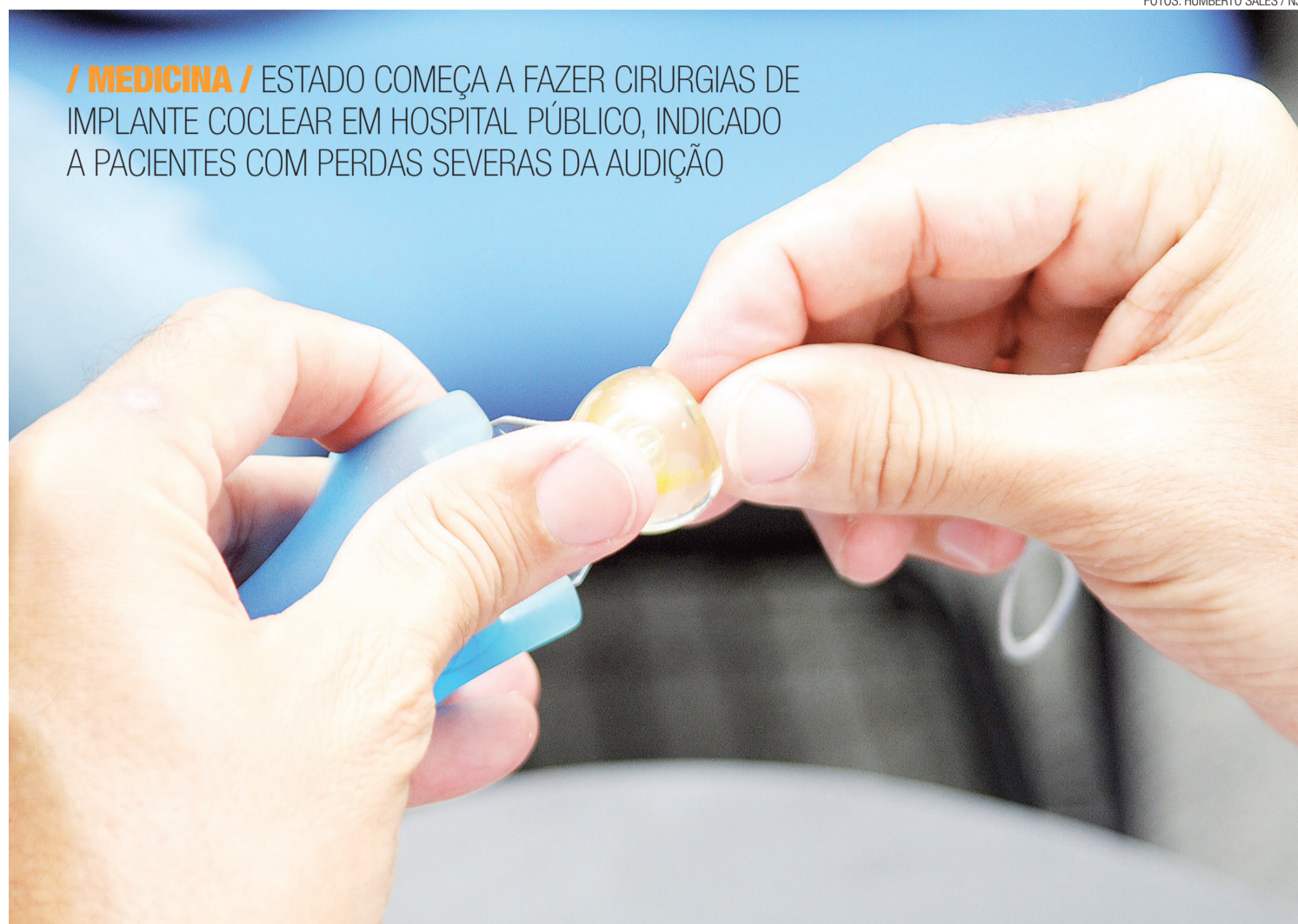
A cirurgia, comentou o coordenador do Serviço de Otorrinolaringologia do HUOL, Pedro Cavalcanti, é feita através de uma incisão de quatro centímetros por trás da orelha. Um feixe de eletrodos é inserido dentro da cóclea, um procedimento delicado, principalmente, porque o órgão auditivo tem o formato de um caracol, com acesso mais difícil. Dentro do ouvido, os eletrodos são conectados a um receptor (decodificador) subcutâneo atrás da orelha.

No receptor estão uma antena e um ímã, responsáveis pela fixação do pequeno equipamento à parte externa, que também possui ímã e capta os sinais elétricos, explicou Pedro Cavalcanti. Apesar de ficar aparente, não provoca incômodo no paciente. Um minúsculo microfone capta o som externo e faz a transmissão ao processador da fala, faz a codificação através de impulsos elétricos levados à antena transmissora por um cabo. Diferente dos aparelhos convencionais que funcionam através de autofalantes.

Quanto mais cedo o paciente com surdez severa é diagnosticado e implantado, melhores serão os resultados, ressaltou Pedro Cavalcanti. Isso para quem ainda não aprendeu a falar e, também, para quem já tem o domínio da linguagem, identificados pelos médicos como pacientes pré e pós-lingual. Uma fonoaudióloga da USP está no HUOL treinando duas especialistas da área, responsáveis pela ativação dos eletrodos e preparação dos pacientes no processo da audição.

Através do SUS, o aparelho custa cerca de R\$ 42 mil. Por isso, no sistema público é implantado somente em um ouvido. O ideal, frisaram os médicos, seria o implante nos dois, mas eles consideram um avanço o SUS autorizar apenas em um ouvido o implante em hospitais universitários voltados para o ensino.

O Ministério da Saúde habilitou 700 centros de cirurgia do implante em 2010, informou Pedro Cavalcanti, com 32 anos de experiência na especialidade. Seu filho Guilherme Cavalcanti fez treinamento no grupo de Implante Coclear do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, um dos mais avançados do mundo. Com as cirurgias no HUOL, a coordenação do Serviço de Otorrinolaringologia espera um aumento expressivo de alunos na residência médica nesta especialidade.



/ MEDICINA / ESTADO COMEÇA A FAZER CIRURGIAS DE IMPLANTE COCLEAR EM HOSPITAL PÚBLICO, INDICADO A PACIENTES COM PERDAS SEVERAS DA AUDIÇÃO

► Ouvido biônico: aparelho eletrônico computadorizado, de última geração, implantado em pacientes que não são beneficiados com as próteses convencionais

## UNIVERSO DE PALAVRAS SEM SONS



MARIA DO  
SOCORRO DOS  
SANTOS MACIEL, 50,  
PERDEU A AUDIÇÃO  
TRABALHANDO  
NUMA INDÚSTRIA  
DE CONFECÇÕES;  
ELA É A PRIMEIRA  
PACIENTE DO SUS

Tudo que a costureira Maria do Socorro dos Santos Maciel, 50, mais quer na vida é volta a ouvir. Mesmo que seja um som baixinho, coisa que há mais de cinco anos ela não escuta mais. Ela tem surdez grave.

Para entender o que se passa na tevê, Maciel baixa o som do aparelho a zero e faz o que aprendeu nos últimos anos: leitura labial. Ela fala mas não ouve mais nada devido à perda provocada pelo trabalho em 25 anos em indústrias de confecções. Não usava protetor auricular porque antes os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) não faziam parte das obrigações patronais.

Mesmo com todos esses problemas, as idas às juntas médicas foram marcadas pelo insucesso. Segundo o marido dela, Ivaldo Maciel, os médicos diziam que surdez não era impedimento para o trabalho. Hoje, a filha que

mora na França para se comunicar com a mãe tem que falar muito alto e, mesmo assim, o entendimento é difícil. A família mora em Pernambuco e as conversas por telefone são cada vez mais raras. A luta dela, agora, é pela aposentadoria.

Depois que os sons deixaram de fazer parte de seus sentidos, Maria do Socorro dos Santos Maciel foi atropelada duas vezes, e uma das coisas que mais a deixam tristes é, diante de uma simples pergunta, não entender nada. Tradutor da mulher, o marido aprendeu com as visitas médicas a entender o universo das pessoas que não escutam. Por isso, pede paciência aos filhos que, muitas vezes, não entendem que no universo da mãe as palavras não têm mais sons. Desde ontem, as esperanças de voltar a escutar novamente estão mais vivas. E isso não sai da sua memória.

## ESPERANÇA DE OUVIR 35 ANOS DEPOIS

Segundo paciente a ser beneficiado com a cirurgia de implante coclear pelo SUS no Rio Grande do Norte, Kaio César Diniz de Lucena, 39, pode voltar a ouvir trinta e cinco anos depois de ter perdido a audição total quando tinha apenas quatro anos. Mesmo sem ouvir, Lucena lê lábios. Por isso, pede sempre que as pessoas olhem para ele quando está no exercício de seu ofício de vendedor. Para uma pessoa que não escuta, trabalhar como vendedor para esse caicoense é um desafio diário.

Desde menino que o médico Pedro Cavalcanti trata de Kaio César Diniz de Lucena. "Ele sempre dizia pra mim: seu filho vai voltar a ouvir", comentou a mãe, a pedagoga aposentada Maria do Socorro Diniz de Lucena, 61. Com os olhos brilhando, ela recordou das barreiras que o filho teve de vencer para se impor como uma pessoa normal. Lembrou da insistência dele para ser tratado de igual para igual entre os colegas que de início o rejeitavam nas brincadei-

ras e jogos, mas depois se rendiam porque ele sempre mostrou ser capaz de fazer qualquer coisa.

É mais fácil entender o que Lucena fala, do que se fazer entender por ele. A mãe explicou que é preciso falar pausadamente e olhando fixo. Os anos de silêncio estão com os dias contados. Mesmo com todo esse tempo de surdez, os médicos diagnosticaram que ele pode voltar a escutar os sons que não escuta desde a infância.

O próprio Lucena disse que trabalha como vendedor de material de construção, produtos de lubrificação e tudo que encontrar pela frente. E foi o destemor diante dos obstáculos que o levaram até a Amazônia numa profissão onde para muitos ouvir é essencial. Segundo entre os quatro filhos de Milton Araújo de Lucena, 64, funcionário público aposentado o pai é um crente na possibilidade de o filho voltar a escutar sua voz. "É tudo que a gente mais quer", comentou.



KAIO CÉSAR DINIZ  
DE LUCENA, 39,  
PERDEU A AUDIÇÃO  
AOS QUATRO ANOS  
DE IDADE DEPOIS DE  
TER MENINGITE



► Pedro Cavalcanti e o filho Pedro Guilherme Cavalcanti: na mesma equipe

CONTINUA  
NA PÁGINA 10 ►

FOTOS: HUMBERTO SALES / NU



▶ Pacientes e médicos antes da cirurgia: confiança

## UFRN QUER FORMAR ESPECIALISTAS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

O primeiro implante coclear realizado em um hospital público do Estado foi um sucesso. A paciente Maria do Socorro Santos Maciel dentro de 40 dias poderá voltar a ouvir novamente. A cirurgia foi transmitida através do circuito interno de telemedicina do Hospital Universitário Onofre Lopes. Na sala de cirurgia, o cirurgião e otorrinolaringologista Pedro Guilherme Cavalcanti, especialista em otologia e implante de ouvido comandou a equipe que tinha na coordenação o seu pai, Pedro Cavalcanti.

De acordo com Pedro Cavalcanti, as cirurgias de implante coclear são indicadas para quem tem perda auditiva adquirida ou de nascença. Em ambos os casos, o diagnóstico indicado é a cirurgia de implante. Depois da cicatrização, os eletrodos são ativados com sinais elétricos, mas isso só pode ser feito com o acompanhamento de um profissional em fonoaudiologia, e todo implante obedece às normas do Ministério da Saúde.

No caso dos dois pacientes do Serviço de Otorrinolaringo-

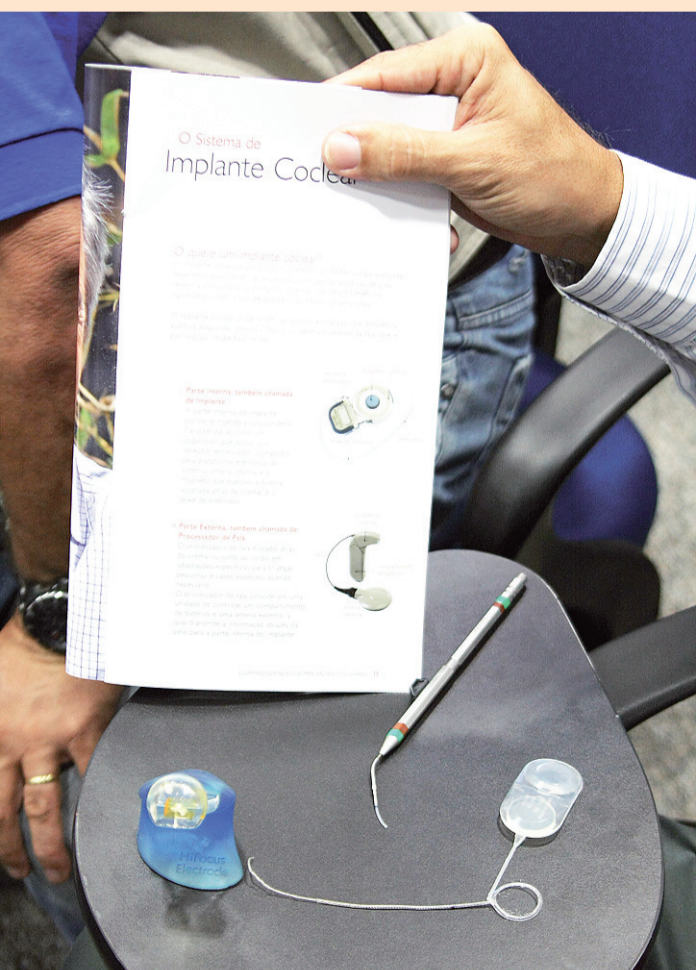
logia da UFRN, eles tiveram perda auditiva progressiva da audição depois de terem aprendido a falar. Com essa experiência, o HUOL espera atrair mais residentes na área de otorrinolaringologia, principalmente, porque o objetivo da UFRN é se tornar uma referência nacional na formação de especialistas capacitados a realizar implante coclear.

Na mesa de cirurgia estava a paciente Maria do Socorro Santos Maciel, que há cinco anos perdeu a audição e nas mãos do médico e no implante coclear estão todas as suas esperanças de voltar a ouvir novamente.

Com os recursos da telemedicina do HUOL, a pequena plateia de médicos residentes prestava atenção aos monitores de TV instalados no auditório. Tudo que se passava na sala de cirurgia era detalhadamente comentado. Todos os procedimentos realizados. "Quem imaginaria que isso fosse acontecer" disse Ivaldo Maciel, marido da paciente, ao assistir a cirurgia da mulher em tempo real. Com uma revista sobre implante coclear, Maciel acompanhou a operação da mulher já na parte final dos procedimentos.

### O QUE É IMPLANTE COCLEAR

É um dispositivo inserido através de cirurgia, na cóclea, o órgão responsável pela audição.



#### Como funciona o implante

- ▶ 1 - Um microfone capta os sons e os transfere em sinais elétricos
- ▶ 2 - Estas sinais são enviados ao processador de fala onde serão codificados, na realidade, convertidos em um padrão específico de impulsos elétricos.
- ▶ 3 - Estes impulsos codificados são enviados a uma bobina e depois, transmitidos através da pele (por ondas de rádio) até o dispositivo interno do implante coclear.
- ▶ 4 - O implante envia um padrão de impulsos elétricos aos eletrodos da cóclea. O nervo auditivo capta esses impulsos elétricos e os envia ao cérebro.
- ▶ 5 - o cérebro reconhece os sinais como sons.

# OLHAR CRÍTICO SOBRE A GREVE

/ AVALIAÇÃO / EX-SENADOR E EX-SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO, JOÃO FAUSTINO DEFENDE A FEDERALIZAÇÃO DA UERN COMO ALTERNATIVA PARA MELHORAR O ENSINO BÁSICO

O EX-SENADOR JOÃO Faustino (PS-DB-RN) manifestou o entendimento de que a solução definitiva para os problemas da educação brasileira é de responsabilidade do governo federal. Encarando a situação da greve que se realiza no Rio Grande do Norte e, que, na realidade, transforma o primeiro semestre letivo deste ano num semestre perdido, Faustino assinala que não será melhorando em 100 ou 200 reais o salário de um professor que a questão educacional no RN será resolvida.

"O problema é estrutural, é muito mais amplo e, verticalmente, profundo. A iniciativa para atenuar esse grave problema tem que ser da União Federal". E acrescenta: "O movimento de rua e a mobilização da opinião pública não podem se concentrar, exclusivamente, na cobrança do Estado, na pressão junto aos governantes locais. É o governo da União quem tem de comandar e liderar as iniciativas que resolvam, em definitivo, os problemas da educação brasileira".

João Faustino entende que um primeiro passo para o Rio Grande do Norte melhorar a capacidade do governo poder direcionar mais recursos para a educação básica seria a federalização da Universidade Estadual (UERN).

Segundo acrescentou, só essa

### ASSEMBLEIA FICOU DE MEDIAR ACORDO ENTRE GREVISTAS E GOVERNO



▶ João Faustino: "O problema é estrutural, é muito mais amplo e, verticalmente, profundo"

providência liberária 30% do orçamento estadual da educação, que poderia ser integralmente direcionados para o ensino básico.

Faustino, que já foi secretário de Educação do RN, aponta uma distorção na aplicação dos recursos que o país investe em seu sistema educacional. "A prioridade da educação se direciona, distorcidamente, para o ensino superior, onde o custo aluno/ano se aproxima de 12 mil reais, enquanto no ensino básico não chega a 950 reais".

O presidente do Sindicato dos Servidores da Administração Indireta (Sinai), Santino Arruda, diz aguardar uma resposta da presidência da Assembleia Legislativa, que teria se comprometido a fazer uma mediação entre grevistas e governo para a resolução do impasse. Em nota, a assessoria de imprensa do Governo do Estado informou que "a greve não atrapalha o atendimento ao público" e "continua aberto ao diálogo".

Os órgãos ligados à administra-

ção indireta paralisados são o Detran, Emater e Fundação José Augusto. "Estivemos na terça-feira à noite para uma reunião na Assembleia e o próprio presidente Ricardo Motta sugeriu a formação de uma comissão. Até agora ela não funcionou. Espero que até a próxima semana tenhamos uma solução para o fim da greve", afirmou Arruda.

A reivindicação comum aos órgãos da administração indireta é a implementação do pagamento da parte remanescente do pla-

no de cargos. A assessoria de imprensa informou que, mesmo com as categorias mantendo a paralisação, "a adesão dos servidores é parcial na maioria das instituições". O governo também informou que apresentou uma proposta para os policiais civis, também em greve. A Procuradoria Geral do Estado enviou ao Tribunal de Justiça do RN (TJ/RN), no último dia 7, uma ação civil pública pedindo a ilegalidade da paralisação.

### / PROFISSIONALIZAÇÃO /

## Curso mostra como gerir um condomínio

A EXPANSÃO IMOBILIÁRIA altera o modo de administração dos condomínios. O síndico, por exemplo, que antes apenas colecionava antipatia, organizava papéis e pegava no pé das crianças que gritavam depois das 22h, hoje pode ser visto como um gestor com responsabilidades e deveres tão importantes quanto qualquer agente público. Justamente para trabalhar a atividade desse profissional, o Sindicato dos Condomínios do Rio Grande do Norte (Sipcern) realizou nos últimos três dias, encerrando ontem, um curso de Administração de Condomínios na Prática, no mini-auditório da IFRN (Campus Salgado Filho), tendo como palestrante o síndico profissional Sérgio Roberto Craveiro da Silva Júnior.

Para o presidente do Sipcern, Ismael Benévolo Xavier, o curso foi realizado em função do forte crescimento da rede imobiliária em Natal e, por isso mesmo, pela necessidade de tratar da profissionalização do síndico. O evento, se-

gundo ele, destacou também outras questões como a contabilidade e o comportamento dos condôminos, formando um painel geral sobre o assunto. "Acho que o curso é muito valioso para esse boom da construção civil. Depois de ser construído, o condomínio tem que ser bem administrado", acrescentou, destacando a aceitação do evento e a qualidade do palestrante. "Fiz uma pesquisa informal e todos se surpreenderam bastante com a qualidade do conteúdo trabalhado".

A procura pela "profissionalização do síndico" foi tamanha que o presidente do Sipcern afirmou que o próximo passo do sindicato é criar um curso exclusivamente para atender essa demanda. "A primeira turma deve começar em breve, ainda estamos montando a grade, mas será divulgada quando estiver pronta", revelou Benévolo.

Sérgio Roberto Craveiro, que há oito anos ministra o curso, tendo registrado mais de dois mil alu-



▶ Sérgio Roberto Craveiro da Silva Júnior, síndico profissional e palestrante

nos desde então, ficou surpreso com a receptividade que encontrou na cidade. Natural de Santos, em São Paulo, ele fez uma comparação entre os mercados imobiliários das duas regiões. "A profissionalização é algo comum em São Paulo, mas aqui, por ter um número menor de condomínios, a questão ainda está se consolidando".

O palestrante ainda comentou sobre os outros temas trabalhados, destacando principalmente a mudança na forma de olhar o condomínio. "Estamos dando atenção ao condomínio na forma de gestão, com ética de empresa administradora", frisou. "Estamos tra-

balhando também em como lidar com os condôminos, que precisam entender como é morar nesse ambiente, onde há uma legislação vigorando", concluiu Craveiro. A universitária Maria da Guia Moura, 29, aprovou a programação e revelou que seu interesse em se inscrever no curso surgiu pelo foco administrativo e na expansão urbana. "Gosto da estatística do crescimento populacional e, como tinha ênfase nessa questão, também vim participar". Para ele, o síndico não deve ser escolhido aleatoriamente; precisa de qualificação porque vai ser cobrado", afirmou.

# E.Coli

## E O MARKETING VIRAL DO TERROR

**SORAYA GUIMARÃES HOEPFNER**  
DE BERLIM PARA O NOVO JORNAL

**SOMOS QUASE 3** milhões e meio de pessoas a dividir o espaço urbano de Berlim e a dividir também o terror da vez: E.Coli, a bactéria que não se consegue saber ao certo de onde veio e para onde vai, mas que sabemos onde fica, atualmente no intestino de milhares de pessoas infectadas, a maioria delas na Alemanha. Morar na capital de uma das economias mais fortes da Europa significa estar no centro de tudo, e cercado por todos os lados. Aqui não se trata só de uma impressão de ser cidadão do mundo e de estar conectado ou antenado; tudo e todos nos afetam: se invadem o Afeganistão ou a Síria, a gente pensa nos vizinhos, pensa nas ameaças de bomba; se a Grécia ou Portugal ameaçam bancarrota, a gente pensa nos impostos que paga, e pensa no orçamento da escola do filho para o ano seguinte; e se surge um novo vírus em pleno inverno, como o famigerado H1N1 (quem se lembra?), a gente pensa nos milhões que aqui moram somados aos milhares que todo ano realizam o sonho de férias na capital tecnocultural do mundo, e começa a planejar como ficar mais tempo em casa e como proteger seus filhos do espaço público.

Então, se essa é só mais uma onda do terror pós-moderno, o que há de novo com a E. Coli? Primeiramente, é preciso lembrar do vexame das autoridades de saúde diante de uma epidemia gerada na terra natal de uma das mais fortes indústrias farmacêuticas do mundo.

Além disso, trata-se de uma epidemia intimamente ligada a hábitos de higiene pessoal básicos, com foco de origem numa nação central (o que antes a gente chamava de primeiro mundo), ainda que não se saiba ao certo o que é o vetor de origem e de onde exatamente ele vem.

A cultura do terror, que não é só um privilégio daqui e hoje chega até ao nosso "pacífico" Brasil, tem muitas faces, mas ela sempre foi o do imprevisível e desconhecido futuro. Neste caso específico, a desconhecida origem é o que nos assusta, nas ruas, no bate-papo com os colegas, rodas sociais, na porta da escola... na dúvida,

evita-se tudo, a paranoia é geral.

Mas o alarme não é para menos. A imprensa não nos poupa da verdade: são milhares de infectados, mais de 20 mortos (e os números aumentam a cada dia) e centenas enfrentando falência dos rins.

Quando se lê no Der Spiegel que adolescentes de 16 anos estão na hemodiálise, e que já se fala de uma crise de infra-estrutura nos hospitais, com toda estrutura que há, perde-se a fome. E um dos maiores charmes de Berlim é a mistura de metrópole de vanguarda com a simplicidade intimista de cada bairro.

Enquanto aqui é hoje o lugar para se estar quando o assunto é arte contemporânea, mídia e web, a "capital tecnocultural do mundo", também é em cada bairro, como onde moramos, Berlin-Mitte, uma freguesia: parquinhos infantis a cada bloco, mercados de pulgas e bazar de troca-troca todo fim de semana, e o charme das quitandas e bancas de frutas e verduras em cada esquina.

Enquanto não se chega a um consenso sobre quem é o vilão dessa história de terror, a ordem é se garantir com um cardápio, digamos, menos light. Adeus às frutas e verduras frescas da banca da esquina, isto em plena primavera de morangos e cerejas, e do calor atípico para começo de junho, onde tudo o que a gente não quer é encarar um prato rápido típico da casa como o currywurst (linguiça com preparo típico de berlim, feita na fritura, acompanhada de batatas fritas e molho ao curry).

Parece que comer virou algo para não se fazer em lugares públicos, desde que nosso prato fast-food preferido, o Lahmaçun, uma espécie de pizza turca que leva pepinos e coentros frescos, está na lista negra, desde que as autoridades de Hamburgo, agora se sabe, precipitadamente, lançaram o alarme contra os pepinos espanhóis.

Enquanto estatísticas apontam que o pior já passou e se prevê uma queda na curva de infectados, nos resta a paranoia, e brinco com os amigos ao dizer que junto com a epidemia de E.Coli veio a epidemia de TOC (transtorno obsessivo-compulsivo, aquele em que, em alguns casos, se desenvolve manias, como a de lavar as mãos).

## TIPICAMENTE BRASILEIRA, A BANANA SAI INCÓLUME

O medo mudou por aqui a rotina de todos. Embora sem alarme e sem drama ou comoção, não se pensa em outro assunto. Se tem uma coisa democrática, sem fronteiras e preconceito, são ameaças bacteriológicas e o marketing viral do terror. Até para minha filha de 15 meses, na sua pequena turma do Kita (equivalente à creche) a E. Coli é o bicho-papão da vez.

Ela já convive com o mundo e divide seu micro espaço com alemães-zinhos, mas também com outras crianças de dupla nacionalidade. Aqui e acolá houve finlandês, espanhol, russo, francês, árabe e outros idiomas que nem eu consegui ainda identificar. Mas em comum, independente da origem, cor da pele, credo e idade, a bactéria é uma ameaça para todos.

Continuamos atentos e bem informados. O problema é que os sucessivos boletins são para informar que os testes ainda trazem "informações não-conclusivas". As autoridades, cautelosas após o desastre diplomático com a Espanha, admitem que se a origem da bactéria não aparecer logo, pode nunca mais ser rastreada.

Desse jeito, para sempre, o encanto das bancas nas esquinas, que sempre me fascinava pelo contraste com a metrópole, se quebrou. Logo neste charme, que me fascinou quan-

do cheguei por aqui, pelo reencontro com um costume de criança que no Brasil do progresso sumiu dos nossos bairros.

Assim, a doença, que virou um pepino para a Sra. Merkel, gerou ainda um abacaxi enorme para todos descascarem. Afinal, temos que nos proteger da nossa própria mesa e ir pra cama pensando em quem vai pagar a conta do prejuízo astronômico. Depois das autoridades de Hamburgo darem uma verdadeira banana para os produtores rurais e incentivarem o boicote aos pepinos, que agora se alastrou para outros produtos do campo, já se fala em mais de 400 milhões de Euros de indenização.

Aliás, falando em banana, a nossa boa e velha banana, que alguns dos meus amigos do "Brasil Desenvolvido" têm vergonha de comer em público, e que aqui tem direito até a lancheirinha com design sueco, saiu-se incólume do terror dos coliformes.

Se minha filha já falasse fluentemente perguntaria (em bom português brasileiro), "e banana, mamãe, pode?". Eu diria: pode e deve, essa é casca grossa. Pelo menos até a próxima ameaça. Mas, como elas vêm não se sabe de onde nem quando, afinal essa é a moral da história do terror, "a gente vai levando", como dizia o Chico.

**/ TEMOR /** JORNALISTA NATALENSE RADICADA EM BERLIM MOSTRA COMO OS ALEMÃES ENFRENTAM O TERROR DA BACTÉRIA QUE AMEDRONTA A EUROPA



Preços dos legumes baixaram depois da ameaça da bactéria



Hábito do piquenique em Berlim passa a ser mais cuidadoso após o E.Coli



Alemães estão temerosos, mas sem alarmismos, relata jornalista potiguar



Quitanda na rua Birkenstrasse, cena comum na capital alemã, assim como mercados turcos

### UM OLHAR POTIGUAR

Soraya Guimarães Hoepfner, natalense "nascida e criada no Alecim", como faz questão de dizer, vive em Berlim desde 2009 com o marido, alemão, e com a filha do casal. Jornalista, doutoranda em filosofia pela UFRN-Södertörn University (Suécia), atualmente trabalha como editora/tradutora freelancer na área de TI/Software/Games para Agências Especializadas (Israel, Reino Unido, Rússia, Tailândia, Singapura, Argentina e Japão). Atua ainda como jornalista free-lancer para agências internacionais. Além de colaborar com seu texto, ela falou ao NOVO JORNAL sobre a vida na Alemanha depois do E.Coli:

**NJ: OS BRASILEIROS JÁ VIVERAM PROBLEMA SEMELHANTE AO E.COLI, COM A CÓLERA. COMO A COMUNIDADE BRASILEIRA AÍ NA ALEMANHA VÊ A PROLIFERAÇÃO DA BACTÉRIA E QUE DIFERENÇAS PODEM SER IDENTIFICADAS NA AÇÃO DAS AUTORIDADES DE SAÚDE DAÍ COMPARADAS COM AS MEDIDAS TOMADAS AQUI NA ÉPOCA DA CÓLERA?**

**SORAYA GUIMARÃES HOEPFNER** - Em geral, não só para questão de saúde, a diferença crucial que eu vejo é que como a credibilidade das instituições é forte, o povo ainda está relativamente tranquilo; e eu vejo menos alarde do que no ano passado com a Gripe H1N1. Também diria que se os alimentos vetores fossem outros, por exemplo, a carne, um item de alto consumo na dieta do alemão, a situação seria bem mais delicada.



### E EM RELAÇÃO À SAÚDE PÚBLICA?

Do que eu me lembro do cólera ou de outras epidemias, como a dengue, que cumulativamente já devem ter matado quem sabe uma dezena de milhares e milhões de infectados, duas coisas são diametralmente opostas: o povo em geral reage com muito menos comoção (pânico generalizado ou histeria), provavelmente pelo nível de informação e esclarecimento, diferente de nós, brasileiros. Do ponto de vista de infra-estrutura, o sistema de saúde aqui, embora tenha quem reclame, é um dos mais fortes em termos de cobertura e na relação

custo benefício. Tenho amigos que moram na Suíça e vêm se tratar na Alemanha, por exemplo. Temos um excelente sistema de saúde pública, gratuito, usado por todos; para ter ideia, todos os medicamentos para a minha filha são gratuitos até os 12 anos de idade. Educação é ainda de qualidade. Como trabalho, minha filha frequenta uma creche 5hs por dia, tudo absolutamente público e onde não há divisão de classes.

### QUE TIPO DE MUDANÇA OCORREU NA ROTINA DOS ALEMÃES, SE É QUE OCORREU, DEPOIS DA CHEGADA DA BACTÉRIA?

A mudança ocorreu basicamente na alimentação. Essa semana fui ao aniversário de uma amiga (alemã) e ela começou desculpando-se no jantar por não servir salada. Também nos petiscos e sobremesa, tudo com muito cuidado. O hábito de lavar as mãos tem um fator que complica: no clima frio circulam menos vetores, aqui a gente convive com menos insetos, é comum se deixar comida na mesa e potes de comida abertos. Nos restaurantes e mercados, é permitido se manusear o dinheiro e servir a comida. Nós brasileiros tendemos a estranhar, mas é justamente essa condição ambiente que dificulta, porque é claro que tem um impacto nos hábitos de higiene pessoal.

FOTOS: SORAYA GUIMARÃES HOEPFNER

# NO COLO DE JOYCE

**/ UFRN / FRANCISCO IVAN DA SILVA, PROFESSOR E ESTUDIOSO DA OBRA DO ESCRITOR IRLANDÊS, PREPARA MAIS UMA EDIÇÃO DO SEMINÁRIO BLOOMSDAY PARA A PRÓXIMA SEMANA**

**RAFAEL DUARTE**  
DO NOVO JORNAL

**FRANCISCO IVAN** É inquieto com as palavras. Diz, explica, argumenta, insiste, corrige e repete. Palavra por palavra. Vai nesse ritmo até encontrar a fórmula fiel que traduz a paixão pelo escritor irlandês James Joyce. Para ele, 'gênio' é o adjetivo que mais se aproxima de sua referência literária. Ivan dispensa o rótulo de professor para vestir a fantasia de artista. E repete quantas vezes forem necessárias que detesta burocracia.

Professor de literatura brasileira e língua espanhola da UFRN, Francisco Ivan da Silva, 65, fala e gesticula ao mesmo tempo. Num dos arroubos, tira a caneta do bolso e põe no papel as palavras em inglês que o repórter não pode errar na hora de escrever a matéria. Para e pensa diante da pergunta mais simples. Procurando a palavra certa, às vezes gasta mais tempo pensando que falando. Por mais paradoxal que seja, corre atrás do difícil para tornar a vida fácil.

"Só me interessa o que é difícil", diz em referência a já conhecida dificuldade dos leitores em absorver Ulisses, principal obra do escritor irlandês. "Todos os grandes críticos de Joyce terminaram de ler a obra achando que não tinham entendido nada. Eu mesmo quando li fiquei com essa sensação", lembra.

Se o papo sobre Joyce garante boas gargalhadas durante a entrevista, a cara fecha na hora em que a fotógrafa Anastácia Vaz pede um sorriso para a última imagem. "Artista não sorri", sentença fazendo pose. Mas cede. É, aliás, uma das únicas concessões que se permite nessa época do ano. Quem o conhece sabe que, sempre no mês de junho, nada mais lhe desperta a atenção. Ivan só tem olhos para o Bloomsday, seminário que promove há 25 anos na UFRN sobre a obra ícone de James Joyce.

Na Irlanda, o Bloomsday é o feriado de 16 de junho em que se celebra a história e as estórias do personagem Leopold Bloom por 19 ruas de Dublin, capital irlandesa. A odisseia ocorreu em 16 horas, exatamente no dia 16 de junho de 1904. Artista adora coincidências, diz.

Ivan vibra com o apoio que a universidade dispensa ao pro-

jeto. Orçada em R\$ 7 mil, a edição 2011 conta com a ajuda na coordenação da professora de línguas e literaturas estrangeiras modernas da UFRN, Ana Graça Canan. O seminário acontece na próxima semana, entre segunda e quinta-feira, a partir das 9h, na biblioteca central Zila Mamede da UFRN. A pauta traz desde conferências sobre a obra de James Joyce com o próprio Francisco Ivan, a debates relacionados à cultura irlandesa e leituras dramáticas de livros de Joyce.

E se o evento deixa o professor ainda mais irrequieto, a felicidade também é parceira nessas horas. Este ano, pela primeira vez, o seminário vai receber um especialista em James Joyce nascido na Irlanda do Norte. O professor Bruce Stewart, da Universidade de Ulster, participará da conferência 'A experiência da realidade: James Joyce e a Filosofia da Arte'. "Todos os anos fazemos edições diferentes. A vinda do professor Bruce Stewart é o grande diferencial. Pela primeira vez teremos um irlandês no Bloomsday", comenta.

Além dos debates sobre a vida e obra do autor de Ulisses, o Bloomsday também traz uma exposição com artigos do personagem principal da festa. O material é fruto de uma pesquisa realizada por Ivan a partir de 1984. "Nossa exposição é maior que a do Museu Nacional do Rio de Janeiro", comemora.

Se o repórter deixasse, a conversa que durou quase uma hora na manhã de quarta-feira varava a tarde, a noite e quiçá a madrugada. Ivan ama falar de Ulisses, os olhos brilham quando cita James Joyce. O professor exalta o papel da imprensa na divulgação do Bloomsday, se orgulha da boa relação com a mídia, mas lembra um episódio negativo. Há quatro anos, o repórter de um determinado jornal da cidade errou o número de pessoas que prestigiou o seminário. O fato irritou toda a organização.

"O auditório estava lotado, mas o repórter do jornal escreveu que havia só 80 pessoas! Aí um professor da organização ligou para esse jornalista esculhambando ele. Então, infelizmente, a partir daí perdemos espaço nesse jornal", lamentou o professor sem saber que, diante dele, ouvindo tudo calado, estava o repórter que, na época, levou o desafio para casa.



► Francisco Ivan da Silva, professor de literatura brasileira e língua espanhola da UFRN,

## TRADUTOR DO LIVRO DE PAUL VALÉRY



Os artistas, segundo Francisco Ivan, adoram uma coincidência. A frase vem a reboque da pergunta sobre a relação entre o Bloomsday e o lançamento de 'Anfion - Melodrama', peça dramática do escritor francês Paul Valéry traduzida agora pelo professor da UFRN. A obra, que foi publicada em francês no original, será publicada numa edição bilíngüe pela editora do Sebo Vermelho na semana do evento.

A coincidência, segundo Ivan, está no fato de James Joyce e Paul Valéry terem participado, juntos, do primeiro Bloomsday, em Paris. "Eles tiveram essa participação juntos no Bloomsday, mas o

lançamento dessa tradução agora é uma coincidência. Nem eu, nem Abimael Silva, o editor, imaginamos que ficaria pronta para ser lançada exatamente agora no evento. Só que artista adora uma coincidência", reafirmou.

Francisco Ivan demorou dois anos para traduzir a obra. Questionado se, para o trabalho, precisou mais de inspiração, para, pensa e diz que não. "É mais elaboração que inspiração. Traduzir Paul Valéry foi o cultivo da língua, é como o transplante de uma flor para outro lugar sem perder seu perfume. O tradutor tem que deixar o perfume da língua, é comumar com o outro", filosofa.

## SÓ ME INTERESSA O QUE É DIFÍCIL.

TODOS OS GRANDES CRÍTICOS DE JOYCE TERMINARAM DE LER A OBRA ACHANDO QUE NÃO TINHAM ENTENDIDO NADA"

Francisco Ivan  
Professor

## OBJETIVO DO BLOOMSDAY É FORMAR PLATEIA

O Bloomsday, além de trazer à luz do debate a vida e obra de James Joyce, também trabalha para formar público. As dificuldades, no entanto, começam na própria difícil leitura da obra. Boa parte de quem se atreve a encarar 'Ulisses', por exemplo, não consegue terminar o livro. Francisco Ivan, fã declarado do autor e da obra, defende que o leitor não pode desistir. "Se não der na primeira vez, tente a segunda. Se parar na segunda, tente a terceira e a quarta e quinta. Quando eu terminei de ler, disse: 'meu Deus, eu inventei que li Ulisses! Mas depois a gente vai se acostumando'", diz.

Ivan conta que leu o livro em 1969, indicado pelo professor de teoria literária Eunício Faria de

Lacerda. A partir daí, gostou tanto que escreveu sua tese de mestrado comparando Ulisses ao Grande Sertão: Veredas, do mineiro Guimarães Rosa. "Depois que li Ulisses fui a São Paulo e encontrei os poetas concretistas, os irmãos Campos. Foi quando desabrochou meu interesse por Ulisses. A leitura é difícil porque além da dificuldade da língua inglesa, o próprio Joyce era difícil", comenta.

Ao lado de Ivan na coordenação do Bloomsday, a professora de línguas e literaturas estrangeiras modernas da UFRN, Ana Graça Canan, defende que Joyce é comunicativo. "Joyce é comunicativo porque chega tanto ao leitor estudioso da literatura como ao iniciante", diz.



► Ana Graça Canan, professora e também coordenadora do Bloomsday

# ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

## CINEMA



**Em Um Mundo Melhor** [Cinemark] - 14h00



**Kung Fu Panda 2** [Cinemark] - 11h00 - 11h30 - 11h40 - 13h20 - 13h50 - 15h40 - 16h10 - 18h00 - 18h40 - 21h05 - 23h20 - [Moviecom] - 13:50 - 15:10 - 15:50 - 17:10 - 17:50 - 19:10 - 19:50 - 21:10 21:50



**Piratas do Caribe 4: Navegando em Águas Misteriosas** - [Cinemark] - 11h20 - 14h30 - 17h35 - 20h20 20h40 - 23h30 - 23h50 - [Moviecom] - 14:40 - 21:30

**Um Lugar Qualquer** [Cinemark] - 14h00



**X-MEN: First Class** - [Cinemark] - 11h50 - 14h50 16h20 - 17h50 - 19h15 - 20h55 - 22h10 00h00 - [Moviecom] - 13:40 - 16:20 - 19:00 - 21:40

**Se Beber, Não Case II** - [Cinemark] - 12h35 - 15h00 - 17h25 - 19h55 - 22h20 - [Moviecom] - 17:30 - 19:40 - 21:50



**Qualquer Gato Vira Lata** - [Cinemark] - 12h05 - 14h10 - 16h15 - 18h20 - 20h25 - 22h25

## EVENTOS

Para entrar no clima de dia dos namorados, vale pensar na seguinte reflexão: "Os Homens Querem Casar e As Mulheres Querem Sexo". A peça será apresentada com o ator Carlos Simões, no Teatro Alberto Maranhão. Informações: 3133 2512

No Teatro Riachuelo, tem a segunda apresentação do humorista Tom Cavalcante. Início: 21h. Entrada: R\$ 120/60 (camarote), R\$ 100/50 (platéia e frisa) e R\$ 80/40 (balcão nobre). Ingressos à venda na Parfumerie (2º piso do Midway Mall). Informações: 3646 3255/ 4008 3705

## Marcos Sade paula



“Qualquer maneira de amor vale a pena”  
**Milton Nascimento**  
Cantor e compositor mineiro

### VOCÊ SABIA?

Que numa iniciativa da Inflight Solutions, empresa de renome nacional e prestadora de serviços de marketing à TAM, a voz de Marina Elali fará parte da programação de áudio dos vôos da companhia? Que inicialmente serão disponibilizadas para os passageiros no canal de MPB, mas pelos resultados das pesquisas realizadas, dentro em breve seus sucessos também serão incluídos em outros canais de áudio das aeronaves? E que ainda segundo informações da Inflight, Marina fará parte da seleção dos vôos internacionais, num claro reconhecimento do talento e da versatilidade da artista potiguar?

► O médico Geraldo Ferreira e Márcia Niná, namoro de 25 anos que resultou em três filhos: Victor, Vanessa e Vinicius



FOTOS: D'LUCA / NJ



► Bebeto, Soledade, Tereza, Vicenti e Gutinho, fazendo a festa de Simone Silva



► Carol Tito e Cadinho Lyra no show de Zizi Possi no Teatro Riachuelo



► Vanda Fernandes e Alberto Coutinho nos saíões do Olimpo da Prudente



► Os produtores Alexandre Maia e Maurício Pessoa, felizes da vida com o sucesso de Zizi Possi

### No DOM

Hoje toca Luciano Viannah & Banda a partir das 19h e amanhã, para receber os namorados, a música acústica ao vivo estará rolando a noite toda. O casal que consumir mais de R\$ 40.000,00 ganha duas taças de vinho.

### No Rusto

Os apaixonados podem curtir a noite na "Rusto Love Party" que terá como atrações UsKaravelhos, Camila Masiso e o show acústico da banda Décadas.

### Arraia no Praia

Hoje tem Dodora Cardoso e o seu tributo a Elino Julião e Severino Ramos, a partir das 21h e amanhã, a música romântica do Nordeste com Ivando Monte, às 20h, embala os namorados no Praia Shopping Musical.



► A bela diretora de operações do Teatro Riachuelo Flávia McLaren

### Som dos Namorados

No final de tarde de domingo acontece o melhor programa da cidade que será a apresentação de Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz no Anfiteatro Pau-brasil, começando pontualmente às 16h30. O Som da Mata e Intercâmbio do Choro Potiguar se uniram para presentear os amantes da boa música instrumental, que contará com o auxílio luxuoso do pianista holandês Martin Fondse, envolto pela Natureza exuberante do Parque das Dunas. Se quiser sentar, tem que chegar cedo. O ingresso custa a fortuna de R\$ 1,00 (um Real). Esse show tem o apoio do Idema, da Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão, da Prefeitura do Natal, do Colégio Contemporâneo e do CPGeo.

### Sold Out

A primeira etapa do Circuito de Corrida Noturna de Natal, a Night Run Natal, que acontece hoje, está com todas as inscrições esgotadas. Os vencedores ganharão kits e tênis da marca Asics e durante a corrida também serão distribuídos brindes da Redbull e da Maranello.

### No Corsário

Amanhã, o Corsário Music Bar, preparou uma programação especial para os casais apaixonados. Além de ambientação especial para a data, a programação musical também será romântica. Das 19h às 22h, Rodrigo Lacaz apresenta o melhor da música internacional e das 22h às 1h, Léo Ritchie (voz e violão) toca grandes sucessos do sertanejo universitário em show intimista.

### Samba & Amor no Jobim

Lury Matias, Sílvia Sol e Rogério Pitomba dão continuidade hoje à temporada do show sobre o repertório de Chico Buarque com canções do próprio e de parceiros memoráveis como Tom Jobim, Cartola e Vinicius de Moraes. Uma ótima opção para antecipar a comemoração do dia dos namorados.

### Comenda

O senador Garibaldi Alves foi agraciado ontem com a Ordem do Mérito Naval. A comenda, concedida pela Marinha do Brasil, premia aqueles que se distinguem no exercício de suas funções ou que prestam relevantes serviços à Marinha. A cerimônia aconteceu no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília.

25 anos vivendo cada vez melhor.  
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909  
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.  
Victor Hugo - Givenchy - Ermenegildo Zegna  
DINIZ  
R. Mossoró - Petrópolis

oBoticário

## Novo Flash

### Solenidade de entrega da Ordem do Mérito Naval, na base Almirante Ary Parreiras, em Natal

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Anna Maria Cascudo: uma das homenageadas



► Silva Pinho, almirante Airtton e Micarla de Sousa



► Daliana e Ana Maria Cascudo: filha orgulhosa



► O vice-governador Robinson Faria entre os comandantes das Forças Armadas no Rio Grande do Norte



► Os coronéis da Polícia Militar Araújo, Marcondes e Alves



► Ana Maria com o neto Diogo Cascudo



► A prefeita Micarla de Sousa recebe a comenda

## SEGURO / LÍDER / PRECAVIDO, TÉCNICO DO ABC MANTÉM BASE INVICTA PARA ENFRENTAR VITÓRIA NA TERÇA-FEIRA

# MORREU DE VELHO

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

O G-4 DA Série B é a obsessão de todas as equipes que disputam a competição. No caso do ABC não é diferente. Para enfrentar o Vitória-BA na próxima terça-feira e permanecer entre no grupo dos primeiros que conquistaram o acesso a Primeira Divisão, o técnico Leandro Campos confirmou mudanças na equipe que entra em campo no Barradão, às 21h, pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro.

As modificações, inclusive, devem reduzir o grupo de nove jogadores que participaram de todas as partidas neste início de competição. O atacante Malaquias é o primeiro da lista. Com o centroavante Leandrão à disposição do treinador, o ex-atacante da Portuguesa-SP vai para o banco de reservas, enquanto o "artilheiro das decisões" passa ao time principal. Leandrão pretende voltar a brigar pela condição de protagonista, já que seu parceiro de ataque Eliomar Bombinha marcou quatro gols nas últimas quatro partidas.

"Foi difícil ficar todo esse tempo só treinando, sem poder jogar, vendo os companheiros em ação e você sem poder fazer nada. Mas, a punição terminou e estou muito ansioso em voltar a jogar e ajudar o ABC a conquistar os resultados", afirmou o atacante que cumpriu

suspensão imposta pelo Superior Tribunal de Justiça (STJD) pelas declarações do jogador no twitter. "Nesse período que fiquei afastado, aproveitei para melhorar a parte física, alguns fundamentos e estou muito bem e "voando". Treinei forte com os preparadores físicos e não vejo a hora de entrar em campo e poder descarregar toda essa vontade acumulada de jogar".

Quem também teve o retorno confirmado foi o lateral-direito Pio. Fora da última partida após cumprir suspensão automática pelos três cartões amarelos, o volante transformado em lateral teve sua presença assegurada pelo treinador abecedista. Na contramão, Nêgo que fez boa partida e o gol que abriu o placar na vitória sobre o Goiás por 2 a 0, perde a posição e volta a ser opção.

A única dúvida do treinador vem do departamento médico. O volante Bileu torceu o tornozelo direito ainda no primeiro tempo da partida contra os goianos e segue entregue ao DM. Sem treinar desde a lesão, o jogador dificilmente irá atuar contra a equipe baiana. Melhor para o capitão Ricardo Oliveira que deverá ser confirmado entre os titulares. Com menos chance, mas uma surpresa ainda possível, Makelelé pode voltar ao time principal no lugar do volante machucado.

"A verdade é que estamos bem encaminhados com relação à for-



▶ Leandro Campos: "nossa situação pode ser revertida a qualquer momento"

mação que teremos contra a equipe do Vitória-BA. Talvez não haja grandes alterações; a entrada do Leandrão já era algo previsto. A do Pio também é certa", confirmou Leandro Campos que revelou a música que embala o alvinegro neste início de competição.

"Temos consciência da nossa situação e somos muito humildes quanto a isso. Nossa situação pode ser revertida a qualquer momento. Acredito que uma música que fale em calma, paciência,

Acho que aquela do Led Zeppelin, Stairway to Heaven (em inglês, Escadaria ao Paraíso)", afirmou Campos lembrando a banda inglesa dissolvida em 1980 e destacando que para o alvinegro, ainda há 34 degraus, já que apenas quatro foram vencidos.

Depois de quatro rodadas, o ABC segue invicto na competição. Os alvinegros empataram por 1 a 1 contra Bragantino-SP e Salgueiro-PE nas duas primeiras partidas. Em seguida, diante da Portuguesa-SP,

os potiguares conquistaram uma importante vitória fora de casa por 3 a 2. De volta a Natal, os abecedistas consolidaram presença no G-4 ao bater o Goiás por 2 a 0.

### COLETIVO

Apesar de ter anunciado a escalação da equipe, o treinador ainda terá dois treinos pela frente. Hoje pela manhã, o técnico alvinegro comanda um treino tático para acertar a equipe. Mas é no domingo, dois dias antes de retor-



▶ Pio volta à lateral direita

nar aos gramados pela Série B, que Leandro Campos fará o único treino coletivo que vai definir a equipe que enfrenta o rubro-negro baiano, em Salvador.

Independente dos treinamentos que estão por vir, o mais provável é que o ABC enfrente o Vitória com a seguinte formação: Wellington; Pio, Tiago Garça, Alessandro Lopes e Renatinho Potiguar; Basílio, Marcus Vinícius, Ricardo Oliveira e Cascata; Eliomar Bombinha e Leandrão.

### / TREINO /

## Jogadores do América aprovam estádio Nazarenão

DIEGO HERVANI  
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA REALIZOU ontem o seu primeiro treino no estádio José Nazarenão, o Nazarenão, em Goianinha. O local será a casa do alvirrubro durante o ano de 2011. Testados pela primeira vez em um coletivo, os atletas gostaram das condições do gramado.

Enfim, o rubro começou a trabalhar em sua nova casa e fez a primeira atividade coletiva desde a eliminação no Campeonato Estadual, visando a disputa do Campeonato Brasileiro da Série C, onde estreia diante do Fortaleza, no dia 24 de julho. A equipe que o treinador Francisco Diá colocou como titular é a mesma que ele testou nos trabalhos realizados no CT Abílio Medeiros, com: Silvío, Rodrigo, Fábio Sanches e Luizão; Rafinha, Val, Fernando, Ivan González e Marcel; Mazinho e André Neles.

No final, Diá afirmou que o desempenho dos jogadores ainda está longe do ideal, mas afirma que isso é normal no início de trabalho. "Começamos a trabalhar



▶ Diá comanda primeiro treino no estádio de Goianinha

com bola durante essa semana. Então não dá para cobrar muito. Vamos trabalhar nos treinamentos para melhorar no dia a dia. Mas com esses coletivos, o entrosamento vem e os atletas passar a se conhecerem melhor", disse.

O comandante também voltou a elogiar a estrutura do Nazarenão e lembra que quanto mais o time treinar no local, mais forte ele ficará nas partidas como mandante. "Temos que fazer do Naza-

renão a nossa casa. É aqui que vamos jogar até o fim do ano. É um estádio que está se reestruturando, mas que já tem um gramado muito bom, a bola corre bem nele", frisou.

Já o dirigente Paulinho Freire, lembrou que a torcida precisa entender que Goianinha será o palco americano e que valerá a pena acompanhar o clube, mesmo tendo que pegar a estrada e gastar um pouco mais com combustível. "O

ser feita. Mas estamos resolvendo isso. Até a semana que vem recomecemos", disse.

Lima afirmou que o estádio estará pronto para a estreia do América em casa, no dia 31 de julho, diante do Campinense/PB, já com a arquibancada finalizada e os refletores instalados. "Para a estreia ele estará pronto. O estádio ficará com a capacidade



▶ Arquibancada: serviço será retomado na próxima semana

torcedor americano tem que comover. Já tivemos uma boa resposta hoje (ontem). Vários torcedores compareceram e foi só um treinamento. Acredito que já para o próximo dia 18, no nosso primeiro amistoso, o torcedor vai comparecer ainda mais", declarou.

Paulinho comentou que o América ainda busca algumas contratações e que as avaliações do que será necessário reforçar no elenco serão feitas durante a pré-

temporada. "Vamos ficar observando essas atividades. Se percebermos que está faltando alguma coisa no time, que estamos com alguma dificuldade em uma determinada posição, iremos ao mercado tentar contratar essa peça que está faltando. Mas acredito que conseguimos formar um grupo bastante competitivo e o grupo irá crescer de rendimento com os treinamentos. Hoje foi só o primeiro coletivo", afirmou.

tratará pessoas para trabalhar nos jogos. Eles não nos pagam nada de aluguel, mas ficaremos com 20% da receita da partida". Até os clubes de fora são alvos de programação para a prefeitura. "Estamos analisando os melhores hotéis para que os clubes que venham jogar contra o América possam ficar na nossa cidade", finalizou.

de seis mil lugares para receber o torcedor do América. E os refletores estarão instalados em 30 dias", afirmou.

O benefício para Goianinha vai além da visibilidade que o município irá ganhar por receber partidas de uma competição nacional. O lucro dos jogos ficará 20% na cidade. "O América irá bancar a manutenção do e con-

### / MANUTENÇÃO /

## ÁFRICA DO SUL GASTA R\$ 17 MI POR ANO COM ESTÁDIOS DA COPA

UM ANO APÓS a Copa do Mundo, a África do Sul paga uma fatura anual de ao menos 7,5 milhões de euros (cerca de R\$ 17,2 milhões) com a manutenção dos estádios do Mundial.

Os gastos para manter as arenas oneram principalmente os governos de cidades pequenas, como Polokwane e Mpulanga. Raramente usados após o fim do Mundial, os dois últimos tiveram um gasto de 116 mil de euros (R\$ 265 mil) e 170 mil de euros (R\$ 390 mil) no último ano.

Mas o estádio mais caro da África do Sul atualmente é o da Cidade do Cabo, com um orçamento de 4,6 milhões de euros (R\$ 10,5 milhões).

Apenas o Soccer City, estádio de Johannesburg que abrigou a final entre Espanha e Holanda, ainda é economicamente rentável em um país em que o rúgbi e o críquete são esportes mais populares que o futebol. Atualmente, a arena abriga shows, celebrações religiosas e visitas turísticas, além de competições esportivas.

"A projeção internacional da África do Sul e o impacto econômico de 350 mil turistas compensam o investimento nos estádios", disse Gilliam Saunders, diretora da consultoria Grant Thornton, que fez assessoria ao governo sul-americano no planejamento do Mundial. "Essas estruturas não foram feitas para ganhar dinheiro", completou.

### ARQUIBANCADA ESTÁ INACABADA

Quem foi acompanhar o treino do América no Nazarenão teve a oportunidade de observar que a arquibancada que fica do outro lado das cabines de imprensa ainda está da mesma condição de 15 dias atrás, ainda fal-

# RONCO DA FERRARI

**/ CANADÁ /** ESCUDERIA ITALIANA TERMINA PRIMEIRO DIA DE TREINOS LIVRES COM FERNANDO ALONSO EM PRIMEIRO E MASSA EM QUARTO



Felipe Massa diz que ficou satisfeito



Fernando Alonso superou o líder Vettel

**SE A LIDERANÇA** na parte da manhã ficou com o alemão Nico Rosberg (Mercedes), a sexta-feira de treinos livres para o GP do Canadá de F-1, sétima etapa do Mundial, que acontece amanhã em Montréal, terminou com o espanhol Fernando Alonso (Ferrari) como o mais veloz no geral.

Na sessão da tarde, ele fez 1m15s107, 0s369 a menos que o também alemão Sebastian Vettel, da Red Bull, atual líder – disparado – do campeonato.

O brasileiro Felipe Massa foi o terceiro no circuito Gilles Villeneuve, embora tenha acabado como o quarto do dia. Rubens Barrichello, o 12º.

A exemplo da primeira, a segunda parte do treino também foi marcada por batidas. Depois de envolver Sebastian Vettel, agora teve Adrian Sutil, Kamui Kobayashi e Jerome D'Ambrosio, que bateram e provocaram duas bandeiras vermelhas.

Mesmo tendo ficado com a terceira colocação no segundo treino livre para o GP do Canadá de F-1, Felipe Massa lamentou o fato de não ter conseguido testar os dois tipos de pneus colocados à disposição pela Pirelli em Montréal – macio e supermacio.

“Eu acabei não usando o vermelho [supermacio] porque quando fui para a pista teve bandeira vermelha, aí eu saí de novo e deu outra bandeira vermelha, aí achamos melhor voltar para

os boxes, encher o tanque e fazer uma sequência de voltas já pensando na corrida”, disse o piloto brasileiro.

“Mas apesar disso fiquei satisfeito com este primeiro dia de treinos, acho que nosso carro mostrou estar mais competitivo que em outras pistas e vamos ver se conseguimos marcar uns bons pontos. Sei que a gente é capaz e podemos fazer isso”, completou Massa, que há três provas não marca pontos.

Depois de se sentir mal ao final do treino livre da manhã, o piloto mexicano Sergio Perez será substituído pelo espanhol Pedro de la Rosa no restante do final de semana do GP de Montréal, domingo.

Perez, da Sauber, bateu forte durante o treino de classificação em Mônaco, há duas semanas. O piloto ficou internado no Principado e depois passou por exames na Suíça. Todos apontaram que ele estava apto a correr.

Ao chegar em Montréal, na quinta, o mexicano também foi aprovado em uma bateria de testes realizados pela FIA. Em vão.

“Claro que eu queria correr e não tinha dúvida nenhuma de que estava bem para isso. Mas aparentemente não era este o caso”, disse Perez. “Estou muito decepcionado. Falei com a equipe depois do treino e disse que não me sentia 100%. Só quero guiar quando estiver 100% e isso me mostrou que

## CLASSIFICAÇÃO DA SEXTA-FEIRA

- ▶ 1 - Fernando Alonso (ESP/Ferrari) - 1m15s107 (61 voltas)
- ▶ 2 - Sebastian Vettel (ALE/RBR-Renault) - 1m15s476 (37)
- ▶ 3 - Nico Rosberg (ALE/Mercedes) - 1m15s591 (70)
- ▶ 4 - Felipe Massa (BRA/Ferrari) - 1m15s601 (59)
- ▶ 5 - Lewis Hamilton (ING/McLaren-Mercedes) - 1m15s977 (45)
- ▶ 6 - Jenson Button (ING/McLaren-Mercedes) - 1m15s989 (45)
- ▶ 7 - Paul di Resta (ESC/Force India-Mercedes) - 1m16s089 (60)
- ▶ 8 - Mark Webber (AUS/RBR-Renault) - 1m16s102 (58)
- ▶ 9 - Vitaly Petrov (RUS/Renault-Lotus) - 1m16s324 (47)
- ▶ 10 - Nick Heidfeld (ALE/Renault-Lotus) - 1m16s422 (60)
- ▶ 11 - Michael Schumacher (ALE/Mercedes) - 1m16s549 (58)
- ▶ 12 - Rubens Barrichello (BRA/Williams-Cosworth) - 1m16s687 (56)
- ▶ 13 - Adrian Sutil (ALE/Force India-Mercedes) - 1m16s905 (36)
- ▶ 14 - Pastor Maldonado (VEN/Williams-Cosworth) - 1m16s941 (59)
- ▶ 15 - Sebastien Buemi (SUI/STR-Ferrari) - 1m17s051 (69)
- ▶ 16 - Nico Hulkenberg (ALE/Force India-Mercedes) - 1m17s549 (20)
- ▶ 17 - Sergio Pérez (MEX/Sauber-Ferrari) - 1m17s662 (27)
- ▶ 18 - Jaime Alguersuari (ESP/STR-Ferrari) - 1m17s684 (34)
- ▶ 19 - Kamui Kobayashi (JAP/Sauber-Ferrari) - 1m17s757 (46)
- ▶ 20 - Jarno Trulli (ITA/Lotus-Renault) - 1m18s470 (62)
- ▶ 21 - Heikki Kovalainen (FIN/Lotus-Renault) - 1m18s482 (68)
- ▶ 22 - Pedro de la Rosa (ESP/Sauber-Ferrari) - 1m18s536 (41)
- ▶ 23 - Daniel Ricciardo (AUS/STR-Ferrari) - 1m18s648 (35)
- ▶ 24 - Timo Glock (ALE/MVR-Cosworth) - 1m19s810 (46)
- ▶ 25 - Jerome D'Ambrosio (BEL/MVR-Cosworth) - 1m19s838 (57)
- ▶ 26 - Vitantonio Liuzzi (ITA/Hispania-Cosworth) - 1m19s960 (54)
- ▶ 27 - Narain Karthikeyan (IND/Hispania-Cosworth) - 1m20s311 (65)

ainda preciso de mais tempo para me recuperar”, completou.

De la Rosa, 40, que é piloto de testes da McLaren, soube da novidade na hora do almoço. Correu com suas malas para os boxes

da Sauber, a quem foi emprestado pelo final de semana.

“Quando se trata da saúde de nossos pilotos não queremos correr nenhum risco”, falou Peter Sauber, chefe do time.

## / VÔLEI /

# BRASIL E EUA SE REENCONTRAM APÓS PEQUIM-2008

FOLHAPRESS

**A MÁXIMA** “A vingança é um prato que se come frio” pode ser aplicada pela seleção masculina neste fim de semana contra os EUA, em duelos válidos pela primeira fase da Liga Mundial.

Afinal, quase três anos se passaram desde a decisão olímpica dos Jogos de Pequim-2008, na qual os brasileiros perderam para os americanos por 3 sets 1.

Os confrontos de hoje e amanhã - ambos às 10h - marcarão o primeiro reencontro das duas seleções desde a última Olimpíada.

Em três anos, as duas equipes estiveram juntas em quatro competições e a revanche só não ocorreu antes pois os EUA tiveram uma queda de desempenho após Pequim.

Enquanto o Brasil conquistou três títulos (duas Ligas Mundiais e o Mundial-2010), os americanos amargaram campanhas ruins.

Ficaram em sexto no Mundial e em oitavo na última Liga. Ou seja, acabaram eliminados antes das fases finais dos torneios, impedindo reedição da final olímpica.

Apesar dos três anos que se passaram, as bases dos times se mantém as mesmas.

Do lado brasileiro, Bruno,

Dante, Rodrigão, Giba e Escadinha atuaram na Olimpíada da China. Entre os americanos, nove dos 14 campeões olímpicos estão inscritos nesta Liga Mundial.

“Quando se fala dos confrontos desse final de semana, não dá para esquecer a final olímpica, ainda mais porque a maioria dos jogadores que levou o ouro em Pequim vai estar do outro lado da rede”, afirmou o ponta Dante.

“É claro que a dimensão dos jogos são diferentes, mas terá um sabor diferente”, completou o jogador, que foi titular em Pequim.

O ponteiro brasileiro, no entanto, ressalta a ausência do levantador Lloyd Ball, que deixou o time americano após levar o ouro olímpico.

“Ele era 80% da equipe. Era um jogador experiente que sabia jogar em cima do ponto fraco do rival. Mesmo assim, vamos enfrentar a base da equipe e jogadores como Priddy e Stanley.”

Staley, aliás, foi o maior pontuador da final olímpica, com 20 pontos, e hoje estará em quadra contra o Brasil.

“Os brasileiros estão vivendo um grande momento. Serão grandes duelos e espero que a vitória seja nossa”, diz o opositor dos EUA.

## / PUYEHUE /

# VULCÃO ATRASA VOO DO GRÊMIO E CAUSA INCÔMODO

FOLHAPRESS

**OS CAOS AÉREO** provocado no Sul do país pelas cinzas do vulcão chileno Puyehue quase fez a partida de amanhã ser adiada e colocou em risco seis dos dez jogos da terceira rodada.

O Grêmio teve três vezes sua viagem para São Paulo adiada em virtude de complicações causadas pela erupção do vulcão e só conseguiu embarcar já na noite de ontem.

O voo estava marcado para o começo da tarde, mas acabou adiado primeiro por falta

de condições devido às cinzas e depois pela falta de aviões.

Durante a tarde, o vice de futebol do clube, Antônio Vicente Martins, declarou que o Grêmio não aceitaria fazer o percurso amanhã nem viajar de ônibus e que solicitaria à CBF o adiamento do confronto se assim julgasse necessário.

A entidade descartou passar a partida para outra data e manteve as rodadas das Séries A e B depois de constatar no fim da tarde uma melhora na condição dos aeroportos do Sul.

## / FORÇA /

# NATAL SEDIA FÓRUM INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**QUALIDADE DE VIDA** e saúde preventiva é o principal foco do Fórum Internacional de Treinamento de Força e Qualidade de Vida, que acontecerá hoje, no Praia Mar Hotel. Três dos profissionais mais conceituados da área estarão presentes no evento.

Com edições anteriores realizadas em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e Recife, é a vez de Natal receber o evento. E as escolhas se deu por um motivo bem simples. O organizador é potiguar.

O professor Eduardo Wernik afirmou que teve a ideia de trazer o Fórum para os natalenses veio depois de acompanhar as palestras em outros locais.

“Eu estive presente como ouvinte, e como profissional de educação física que sou, vi a grande importância de trazer este evento para Recife e Natal, pois as informações que serão passadas neste evento são de muita importância para a carreira do profissional de saúde”, disse.

Na edição da capital norterio-grandense, os palestrantes são: o PhD Steven Fleck (hoje responsável pelo treinamento de força da Seleção Olímpica Norte-Americana. Independente do esporte, todos os treinos passam por sua aprovação); Dr. Roberto Simão,



Praiamar sedia o evento

referência internacional para treinamento resistido e Dr. Paulo Gentil, que entre outras formações é graduado em Educação Física pela Universidade de Brasília (2000) e possui especialização em Treinamento de Força e Musculação pela Universidade Gama Filho (2002).

A programação tem início às 8h, com o cadastramento dos inscritos, mas quem ainda tem a intenção de participar do evento pode tentar a sorte. “Até hoje (ontem) de tarde restavam poucas vagas. Mas que tiver interesse de se inscrever é só procurar a Praia Mar Hotel e saber se ainda existem vagas”, frisou.

Perdido no mundo da lua, você não fica mais.

**CBN ESPORTES. INFORMAÇÃO MAIS COMPLETA.**

Tudo sobre o novo momento do Basquete Brasileiro e as notícias do mundo dos esportes, comentado por quem entende: Glauber Nascimento, Mályk Nagib e Mário França. Resenha Esportiva CBN Esportes às 11h30, de segunda a sexta. E mais: transmissão dos jogos da série “A”, “B” e “C”.

SGR SISTEMA GLOBO DE RÁDIO REDE TROPICAL twitter.com/cbnesportenatal

**CBN** A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA NATAL 1190AM

# MÉDICO EDUCADOR

**/ TRAJETÓRIA /** DALADIER COMEÇOU A TRABALHAR AOS SETE ANOS NO COMÉRCIO DA FAMÍLIA EM NOVA CRUZ. O SONHO DE SER MÉDICO O TROUXE PARA NATAL, ONDE SE TORNOU REITOR DA UFRN E DA FARN

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**FILHO DE PAIS** comerciantes de tecidos e roupas, Daladier Pessoa da Cunha Lima começou a trabalhar cedo. "Meu pai sempre me pedia para abrir os braços. Quando a distância entre as minhas mãos chegou a um metro, aos sete anos de idade, eu virei vendedor. Meu pai dizia que já podia medir corretamente o tecido", lembrou. Quando passou a ter responsabilidades na loja da família, na cidade de Nova Cruz, ainda por volta de 1948, ele já tinha traçado o seu destino. "Nasci para ser médico. Não havia nada que me impedisse", disse.

Aos 12 anos, saiu do interior para morar em Natal. Foi acompanhar o irmão mais velho, Diógenes da Cunha Lima, que já morava na capital e tinha como objetivo formar-se em direito. Na capital, os dois moravam na Casa do Estudante e nos finais de semana cuidavam do negócio familiar. Diógenes formou-se em Direito na Universidade Federal do RN em 1963, já Daladier foi di-

plomado em medicina dois anos depois.

Os dois irmãos, aliás, também foram reitores da UFRN. Diógenes comandou a instituição de 1979 a 1983. Daladier assumiu a universidade como o primeiro reitor eleito em processo de escolha democrática, em 1987, logo após o período da ditadura militar. Os dois foram responsáveis pela consolidação do planejamento estratégico da maior instituição de ensino superior do Estado.

## NOVOS CAMINHOS

Quando se aposentou, em meados dos anos 90, Daladier já estava preparando o futuro. "Não queria ficar parado", disse. Tratou logo de instalar na capital uma franquia de cursos de idiomas, a Yázigi. E, em 1997, após conversas com a Professora Noilde Ramalho, foi convidado para administrar o ensino superior da Liga de Ensino do RN, criada em 1911, e que até aquele momento contemplava apenas o nível fundamental e médio, com as escolas Henrique Castriçano e Doméstica. "A pro-

fessora Noilde sempre quis que o ensino superior estivesse dentro dos quadros da Liga. Foi um sonho dela que se tornou realidade, e de muito sucesso por sinal", asseverou.

Ainda naquele ano, o desafio já tinha nome: Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN (FARN). Em 25 de fevereiro de 1999, quando ocorreu a aula inaugural com a presença dos então três senadores federais do Estado – Fernando Bezerra, Geraldo Mello e José Agripino.

Já no primeiro vestibular, ainda em 1999, o reitor soube que a empreitada seria um sucesso. Eram mais de mil alunos concorrendo para as 320 vagas oferecidas. À época eram apenas quatro cursos: Direito, Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação.

Hoje, com 12 anos de fundação, a instituição sem fins lucrativos e com uma visão diferenciada do mercado de ensino superior é uma das melhores ranqueadas no Estado em índices de qualidade acadêmica do Ministério da Educação (MEC). No



ANASTÁCIA VAZ / NJ

## DENGUE PREVENIR É A SOLUÇÃO

Gerido e mantido pela Indústria brasileira.

**Não deixe o mosquito fazer a festa. Jogue fora as garrafas PET e as de vidro ou vire-as de cabeça para baixo.**

**Se você relaxar, a dengue vai vingar. Feche bem os sacos plásticos e mantenha a lixeira tampada e seca.**

**Verifique se há entupimento nos ralos e se não for utilizá-los, mantenha-os fechados.**

**Acabe com a dengue. Retire a água de embalagens, latas, copos plásticos e tampinhas.**

**Não deixe a dengue entrar na sua casa. Tampe as caixas d'água, tambores e cisternas.**

**Remove folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.**

**No tempo de chuva, reforce os cuidados: não deixe acumular água em vasos e jarros de plantas.**

**Os sinais e sintomas de alerta: dores de cabeça, juntas, olhos e barriga, tonturas, dificuldade de respirar, vômito, cansaço e sangramento.**

Hoje o Sesi estará realizando uma grande ação educativa e de combate à dengue nos bairros de Mãe Luíza, Bom Pastor e Felipe Camarão, das 8h ao meio-dia. Participe! Se você agir, podemos evitar.

**Disque Dengue: 0800 281 4031**  
[www.combatadengue.com.br](http://www.combatadengue.com.br)

último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes a nota obtida pela instituição foi 4. "Todo o lucro é investido na qualidade própria faculdade", ressaltou Daladier da Cunha Lima.

No Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado em janeiro último pelo MEC, que avaliou 2.137 faculdades, universidades, centros universitários e outras instituições de ensino superior de todo o país. O indicador mostra que a FARN ocupa o 130º lugar no ranking nacional entre públicas e privadas, sendo a melhor colocada na área privada entre todas as instituições potiguares.

A premissa desde a inauguração foi a da qualidade. "Eu convidei alguns colegas do tempo em que fui reitor da UFRN para me ajudar no desafio", lembrou. A estratégia sempre foi formar pessoas, e não apenas ser líder em matrículas.

Daladier Pessoa da Cunha Lima ressalta que qualidade começa na seleção dos docentes. O quadro tem mais de 70% professores com doutorado e mestrado. No início de cada semestre é realizado um seminário de integração docente. Um bom ensino superior é a soma de um conjunto de fatores que incluem estrutura física e projeto pedagógico. "Incentivamos o professor a produzir e o mesmo é feito com os alunos que são estimulados a fazer pesquisa".

**“**  
**MEU PAI SEMPRE**  
**ME PEDIA PARA**  
**ABRIR OS BRAÇOS.**  
**QUANDO A**  
**DISTÂNCIA ENTRE**  
**AS MINHAS MÃOS**  
**CHEGOU A UM**  
**METRO, AOS SETE**  
**ANOS DE IDADE, EU**  
**VIREI VENDEDOR”.**

**Daladier Pessoa da Cunha Lima**  
Reitor da FARN

"No âmbito mundial, a tradição de uma universidade se mede por séculos de vida. Estamos tentando mudar isto", alegou Daladier. Segundo o reitor da Farn, a instituição apesar de jovem, ainda não completou 15 anos, está galgando espaços para se firmar como um dos melhores centros de pesquisa e produção científica do Estado.

A Farn escolheu a melhor via de investimento que é a qualidade ao invés da quantidade. E conta hoje com 3.500 alunos ma-

triculados. Por isso, a ênfase em pesquisa e extensão. "Somos a única instituição particular no Estado com bolsas do CNPq. Vimos oferecer uma educação superior de alta nível", comemora o reitor.

O crescimento da faculdade foi gradativo, sem atropelos, e a estratégia sempre foi a de diferenciação pela qualidade de ensino. "A gestão da faculdade estava sendo planejada há pelo menos um ano antes de ser inaugurada. A qualidade de ensino sempre foi o norte, tanto que somente este ano iremos construir o prédio da reitoria", ilustrou.

Segundo Daladier, a faculdade traz uma mística: a de propagar conhecimento. Ele se justifica dizendo que todos os alunos, no momento em que iniciam as aulas, já são instruídos a produzir trabalhos científicos. "Oferecemos aos nossos alunos as ferramentas para que sejam, no futuro, ao saírem da sala de aula, competitivos e competentes", ressaltou.

Como a maioria das grandes universidades e faculdades, a Farn está investindo em cursos tecnólogos. No vestibular deste ano já ofereceu vagas para os cursos de Gestão Comercial e Rede de Computadores. "É uma tendência do mercado abrir cursos mais rápidos com duração entre dois e dois anos e meio", finalizou.